

Relatório Anual 2012



CERPRO

Cooperativa de Eletrificação Rural da
Região de Promissão

INDICE

<i>Apresentação</i>	2
<i>Carta do Presidente</i>	3
<i>Cenário</i>	4
<i>A CERPRO em Números</i>	7
<i>Balanço Social</i>	13
<i>Agradecimentos</i>	20
<i>Demonstração Contábeis 2012</i>	21
<i>Parecer dos Auditores Independentes</i>	26
<i>Notas Explicativas</i>	28

Relatório Anual da Administração da Empresa Cooperativa de Eletrificação Rural da Região de Promissão – CERPRO

CERPRO: Muito mais que Energia

A Cooperativa de Eletrificação Rural da região de Promissão – Cerpro, é uma Sociedade Cooperativista responsável pela distribuição de energia elétrica nos municípios de Promissão, Alto Alegre, Avanhandava, Bilac, Braúna, Clementina, Coroados, Glicério, Guaíçara, Luiziânia e Penápolis, localizada do Estado de São Paulo, fundada em 1972. Foi homologada pela ANEEL – Agencia Nacional de Energia Elétrica, em 12 de junho de 2008, que confere a esta Permissionária a obrigação de acompanhar o desenvolvimento na Região, levando força e luz para as diversas classes de consumidores.

Visando sempre em busca da superação e melhorias, através de investimentos e procurando superar desafios, tendo como objetivo, a prestação dos melhores serviços a seus cooperados e consumidores, que utilizam nossa energia.

Relatório da Administração

Senhoras e Senhores Cooperados e Consumidores,

Apresentamos o relatório das principais atividades desenvolvidas no decorrer do exercício de 2.012.

Visando apresentar de forma objetiva e transparência dos resultados aos nossos cooperados, autoridades e consumidores.

Segue em anexo as demonstrações contábeis, elaboradas em concordância com a Legislação Societária vigente, acrescidas do Balanço Social, Demonstração do Valor Adicionado-DVA e Demonstração do Fluxo de Caixa, ferramentas de relevância para a divulgação do desempenho da Cooperativa de Eletrificação Rural da Região de Promissão – Cerpro, perante a sociedade, parceiros, investidores, órgão regulador e aos nossos cooperados e consumidores.

Sempre cumprindo as determinações específicas de Demonstração de Resultado, conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, as quais são compatíveis com os princípios fundamentais de contabilidade e determinados a todas as Empresas Concessionárias e Permissionárias do Serviço Público de Energia Elétrica, apesar de sermos uma Sociedade Cooperativista, criada pela Lei 5764/71.

Carta da Presidência

Em 12 de junho de 2008, a Cerpro assinou junto a ANEEL, o contrato de Permissão para Prestação do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica, enquadrada através da Resolução Autorizativa n.º 1342, de 29 de abril de 2008, com prazo de duração de 20 anos.

Passamos o Relatório Anual, demonstrando os principais pontos, e nossa trajetória no exercício financeiro de 2012, comparando com o ano anterior, demonstrando em números dentro do nosso mercado de atuação.

Passando pelo processo de regularização perante ANEEL, período de grandes adaptações em nossa administração, estamos juntamente com as demais Cooperativas de Eletrificação Rural, homologadas como permissionárias, aperfeiçoando e implantando controles internos, para atender o Setor Elétrico.

No intuito de melhor capacitar nossos funcionários a realizarem seu trabalho, demos maior ênfase em 2012 à nossa programação de Educação Continuada, realizando palestras, reuniões para discussão de temas, seminários profissionais e a partida em um seminário, procurando oferecer à máxima qualidade na prestação de seus serviços, visando o melhor atendimento dos cooperados e consumidores. Tal fator nos trás orgulho e animo para o desafio que nos aguarda no ano de 2012.

Finalizamos aproveitamos à oportunidade para agradecer aos Senhores Cooperados e Consumidores, aos colaboradores, Órgãos Públicos, Fornecedores e Empresas Terceirizadas, e desejamos que juntos, possamos manter sempre uma parceira de sucesso.

Cerpro, Abril de 2.013.

A Diretoria

Cenário

A Cerpro – Cooperativa de Eletrificação Rural da Região de Promissão é uma Distribuidora de Energia Elétrica que fornece energia na Região de Promissão, nos seguintes municípios: Alto Alegre, Avanhandava, Bilac, Braúna, Clementina, Coroados, Glicério, Guaíçara, Luiziânia, Penápolis, localizada no Estado de São Paulo, homologada em 12 de junho de 2008, como permissionária, seguindo as normas da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Procurando a satisfação e a busca da prestação dos melhores serviços há mais de 35 anos, onde valoriza o seu corpo funcional da Cerpro, onde focamos: Treinamento em primeiros socorros; avaliação dos resultados; investimento em treinamento técnico; programa de qualidade total, segurança e medicina no trabalho e formação de cargos e salários dos nossos funcionários.

A Cerpro vem aperfeiçoando a aplicação de coleta de dados para apuração de indicadores de continuidade individuais e coletivos na distribuição de energia elétrica, em atendimento as Resoluções da Agência Nacional de Energia Elétrica. Em processo de implantação da ISO 9001, buscando a melhor qualidade na prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica.

Seguimos nossa política de qualidade, que busca a melhoria contínua através da capacitação e treinamento dos nossos colaboradores, para atender os requisitos regulamentares dos nossos cooperados e consumidores, bem como, as demais partes interessadas na área de Distribuição de Energia Elétrica.

Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica

A CERPRO distribui energia elétrica na região de Promissão, zona rural e parte na zona urbana, com total de 1.311 cooperados e consumidores.

Atendemos até o mês de janeiro/2012 o nosso consumidor Marfrig Alimentos S/A, na classe industrial, atividade de frigorífico, que retornou ao mercado cativo em 01/01/2012.

=> **Comportamento do Mercado** – A Cerpro não possui geração de energia. Toda energia comercializada é obtida através da aquisição do suprimento da CPFL Companhia Paulista de Força e Luz, e participação do Programa Governamental PROINFA.

	Balanco Energético em GWh	
	2.012	2.011
Geração Própria	0,00	0,00
CPFL	23,192	9,406
PROINFA	0,704	0,701
Total	23,896	10,108
Disponibilidade		
Consumidores - distribuição	22,401	8,682
Direta		
Consumidores livres	0,000	0,000
Concessionárias	0,000	0,000
Energia Contratual	0,000	0,000
Energia de curto prazo	0,000	0,000
Fornecimento e suprimento	22,401	8,682
Perdas e diferenças	6,25%	14,11%

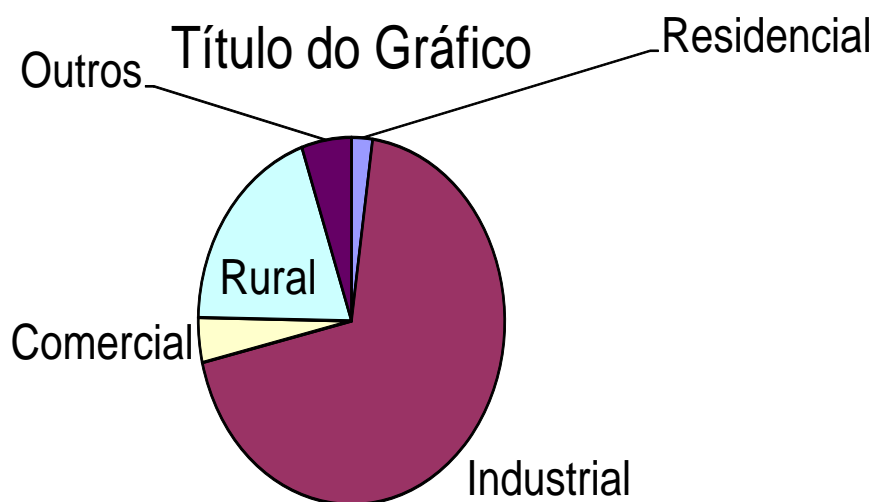
Distribuição Direta por Classe de Consumo – A Cerpro não distribuiu energia de forma direta no exercício 2012, caracterizando seu mercado, 100% de Consumidores Cativos, e tendo um consumidor atendido até o mês de janeiro/2012, em ACL – Ambiente de Contração Livre, conectado em nossas redes, o Frigorífico Marfrig Alimentos S/A, que retornou para o mercado cativo em 01/01/2012.

Com relação a este mercado cativo, tivemos um acréscimo de 158,03% comparando-se com o desempenho do exercício anterior. A classe que teve maior crescimento foi a Industrial com 623,10% em relação ao exercício anterior. Em função da do retorno ao mercado cativo do Frigorífico Marfrig Alimentos S/A, antes atendido em ambiente de contratação livre - ACL.

A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período:

Consumo por classe de consumidores - em GWh

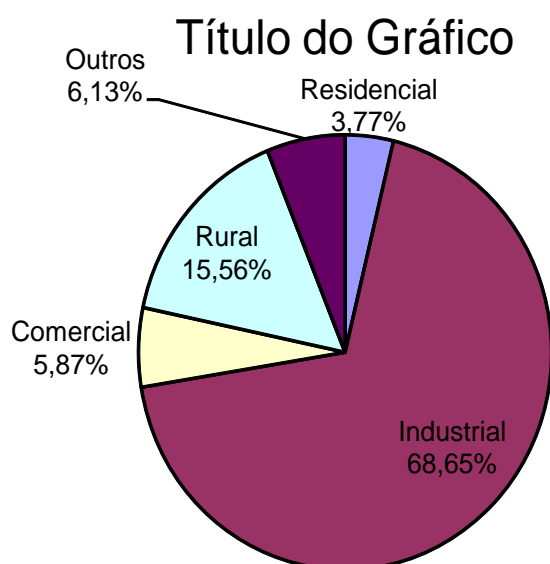
Classe	2.012	2.011	%
Residencial	0,496	0,475	4,49
Industrial	15,489	2,142	623,10
Comercial	0,883	0,814	8,45
Rural	4,355	4,116	5,81
Outros	1,179	1,135	3,86
Total	22,402	8,682	158,03



Receita - A receita bruta do fornecimento de energia elétrica, no exercício de 2012 foi de R\$ 6.592,21, com uma variação com referencia ao ano anterior de 80,68%, em razão da retorno do Marfrig Alimentos S/A, para o mercado cativo , conforme observar quadro a seguir:

Receita Bruta em R\$ mil

Classe	2.012	2.011	%
Residencial	244,42	208,57	17,19
Industrial	4.445,80	800,89	455,11
Comercial	380,38	348,95	9,01
Rural	1.007,79	895,12	12,59
Outros	397,22	336,28	18,12
Subtotal	6.475,61	2.589,81	150,04
Industrial - ACL (Mercado Livre)	116,60	1.058,76	100
Total	6.592,21	3.648,57	80,68



Número de Consumidores - Podemos analisar no quadro a seguir o nosso mercado com referencia aos consumidores, comparando com 2011, a base foi o mês de dezembro de cada ano.

Classe	2.012	2.011	%
Residencial	330	317	4,10
Industrial	14	19	-26,32
Comercial	51	41	24,39
Rural	895	900	-0,56
Outros	21	21	0,00
Total	1.311	1.278	-1,62

Tarifas - Tarifa média por MWh do fornecimento de energia elétrica, por classe de consumo, no ano de 2012.

Tarifa média de Fornecimento

Classe	Em R\$ / MWh	
	2.012	2.011
Residencial	414,79	370,21
Industrial	216,17	257,54
Comercial	304,28	312,33
Rural	222,32	207,91
Poder Público	349,91	326,89
Outros	216,31	188,57
Media Geral	226,46	239,24

Composição da Tarifa	Residencial	Comercial	Industrial	Rural	Poder Público	Outros
Tarifa aplicada	246,56	384,13	4.508,78	1.025,21	97,75	304,35
Impostos	34,10	53,93	888,18	57,13	16,14	44,22
PIS	0,47	0,84	14,82	4,17	0,19	0,93
COFINS	2,19	3,90	68,38	19,23	0,90	4,31
ISSQN	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ICMS	31,43	49,19	804,98	33,74	15,05	39,98
Encargos	16,42	29,20	512,31	144,05	6,72	32,27
TFSEE	0,43	0,76	13,30	3,74	0,17	0,84
CCC	3,63	6,46	113,29	31,86	1,49	7,14
RGR	2,73	4,86	85,23	23,97	1,12	5,37
P&D + Encargos Lei 12.111/09	0,88	1,56	27,41	7,71	0,36	1,73
PEE	0,55	0,98	17,12	4,81	0,22	1,08
CDE	5,65	10,05	176,41	49,60	2,31	11,11
PROINFA	2,55	4,53	79,55	22,37	1,04	5,01
Compensação financeira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo da energia comprada para revenda	21,51	38,27	671,41	188,78	8,80	42,30
Encargos de uso da rede elétrica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Pessoal	22,23	39,53	693,64	195,03	9,09	43,70
Outras Despesas Operacionais	31,35	55,76	978,35	275,08	12,83	61,63
Tarifa bruta da concessionária (*)	196,05	301,00	3.108,30	824,03	74,90	227,85
Resultado	120,96	167,44	764,89	165,12	44,17	80,23

(*) Representa a equivalência em relação à tarifa, que gera recursos para suprir os investimentos, além dos Impostos de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Qualidade do Fornecimento - Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC (duração equivalente de interrupções por consumidor) e o FEC (frequência equivalente de interrupções por consumidor. No ano de 2010 os valores representam os meses de novembro e dezembro, em razão) da implantação do sistema, e nos demais anos os valores representam o período de janeiro a dezembro.

Ano	DEC (horas)	FEC (interrupções)
2.010	0,45	0,45
2.011	15,46	6,61
2.012	19,19	8,22

Atendimento ao Consumidor – A CERPRO participa do Programa Luz para todos, sempre procurando modernização das Linhas Rurais e Urbanas.

Tecnologia da Informação

Atendendo a Regulamentação junto a ANEEL, procurando a modernização dos últimos anos, a CERPRO segue na atualização de seu sistema comercial e de gestão interna, contando com novas ferramentas de banco de dados e métodos mais aprimorados. Conta também com equipamentos mais modernos, primando por aquisições menos nocivos à saúde e contribuindo para o meio ambiente com equipamentos que possuem normas aprovadas por órgãos ambientais.

Os religadores automatizados estão sendo conectadas 24 horas por dia com o Setor técnico, podendo ser manobrado remotamente, diminuindo assim o tempo de atendimento a ocorrências e a falta de energia.

Em fase de desenvolvimento o site para a Empresa, que vai possibilitar o uso por seus cooperados e consumidores de serviços on-line, como emissão de segundas vias, e solicitações de serviços.

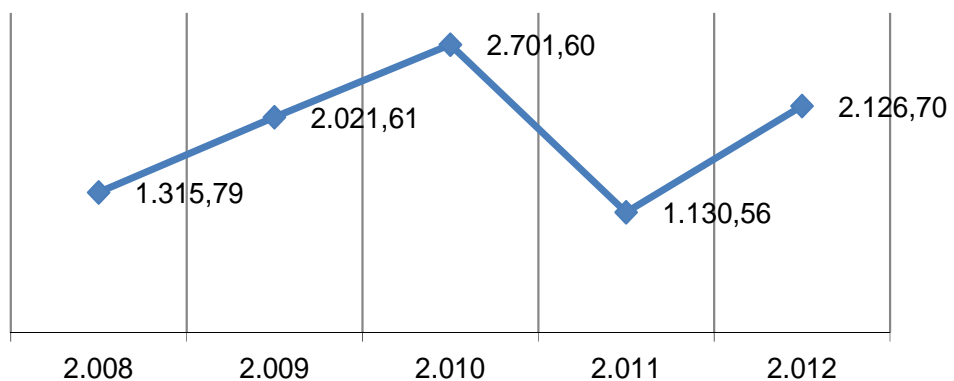
Desempenho Econômico-Financeiro

Apresentou em 2012 o Resultado Final de R\$ 1.650,69 (Reais/mil) uma evolução de 108,37% com referente ao ano anterior que foi de R\$ 792,21 (Reais/Mil).

A Receita Operacional Líquida atingiu R\$ 5,289,88 (Reais/mil), uma evolução em 84,96% em relação a 2011, que foi de R\$ 2.860,07 (Reais/mil).

O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 2.126,70 (Reais/mil), superior em 88,11% a 2011, que foi de R\$ 1.130,56 (Reais/mil), conforme demonstramos.

EBITDA OU LAJIDA - Legislação Societária

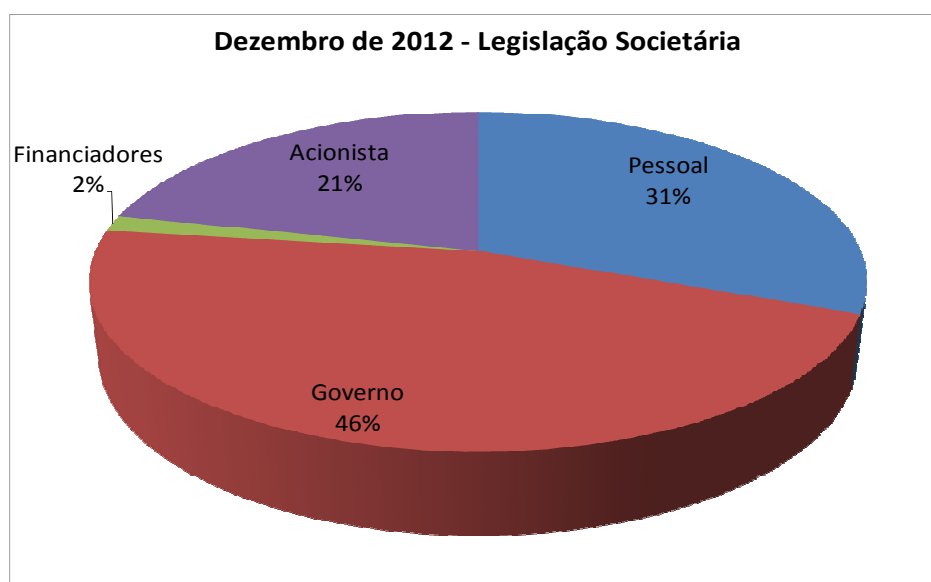


Investimentos: A permissionária Cerpro, investiu no ano de 2012 R\$/Mil 238,02, houve uma variação de 0,24% com referencia ao ano anterior.

Investimentos – R\$ mil	2.012	2.011	%
Obras de Geração	0,00	0,00	0,00
Obras de Transmissão	0,00	0,00	0,00
Obras de Distribuição	237,44	237,44	0,24
Obras	149,13	224,86	(33,68)
Ligações e Medições	0,00	0,00	0,00
Veículos	0,00	0,00	0,00
Equipamento Geral	88,89	12,58	606,00
Instalações Gerais	0,00	0,00	0,00
Edificações	0,00	0,00	0,00
Total	238,02	237,44	0,24

Captações de Recursos: No total dos investimentos de 2012, o valor de R\$ 238,02, foram captado através de recursos próprios.

Valor Adicionado: O valor adicionado demonstra a participação, o Governo com 46,15% no valor de R\$/Mil 1.879,22, e os Acionistas com 21,49%, que representado o valor de R\$/Mil 875,07.



Composição Acionária: Em 31 de dezembro de 2012 o Capital Social Subscrito da Cerpro era de R\$ 875,07 (Reais/mil), compostas por 875,07 cotas, distribuídas entre os 759 cooperados.

Relações com o Mercado A Cerpro objetiva manter seus funcionários sempre atualizados, incentivando na participação de seminários, cursos técnicos, jurídicos, administrativos entre outros, fazendo que haja aprimoramento referente aos assuntos do Setor Elétrico.

Sempre valorizando:

- A satisfação do nosso Cooperado;
- O crescimento dos colaboradores;
- As parcerias;
- A honestidade e a lealdade;
- O trabalho, a competência e a responsabilidade;
- A iniciativa e a criatividade;
- A gestão participativa e empreendedora.

Gestão

Planejamento Empresarial:

Permissionária Cerpro prioriza o cumprimento da Regulação perante ANEEL, dando ênfase aos direitos da energia elétrica para todos.

A Cerpro faz planejamentos de curto, médio e longo prazo, objetivando uma Empresa organizada, resultando em cooperados e consumidores satisfeitos.

Regularmente são realizadas, nas dependências da Cerpro, reuniões entre a administração e demais setores da Empresa, para que o funcionário que participa de algum evento possa compartilhar com os demais suas novas experiências.

A CERPRO em Números

Atendimento	2.012	2.011	%
Número de consumidores	1.311	1.278	0,01
Número de empregados	31	29	14,81
Número de consumidores por empregado	42	44	(11,90)
Número de localidades atendidas	11	11	0,00
Número de agências	1	2	(50,00)
Número de postos de atendimentos	2	3	(33,33)
Número de postos de arrecadação	1	2	(50,00)

Mercado	2.012	2.011	%
Área de concessão (Km ²)	735,0	735,0	0,00
Geração própria (GWh)	0	0	0,00
Demanda máxima (MWh/h)	3,959	1,064	272,09
Distribuição direta (GWh)	22,401	21,356	158,02
Consumo residencial médio (kWh/ano)	1.472,78	1.537,90	(1,15)

Tarifas médias de Fornecimento (R\$ por MWh)

Residencial	414,79	370,21	12,04
Comercial	304,28	312,33	(2,58)
Industrial	216,17	257,54	(16,06)
Rural	222,32	207,91	6,93
Poder Público	349,91	326,89	7,04
Outras Classes	216,31	188,57	14,71
Suprimento	0	0	0,00
DEC (horas)	19,19	15,46	24,13

População antecipada – Urbana Atendida (em milhares de habitantes)

População atendida – Rural (em milhares de habitantes)	2,778	2,739	1,40
FEC (número de interrupções)	8,22	6,61	24,36
Número de reclamações por 1.000 consumidores/ano	443	324	36,73

Observação: Com referencia ao DEC e FEC a permissionária inicia o processo de coleta de dados a partir do mês de novembro de 2010, sendo para os demais anos consideramos todo o período, razão pela qual não calculamos o percentual.

Operacionais	2012	2011	%
Número de usinas em operação	0	0	0
Número de subestações	0	0	0
Linhas de transmissão (Km)	0	0	0
Linhas de distribuição (Km)	536,216	531,361	0,91
Capacidade instalada (MW)	18,20	17,60	3,41

Financeiros	2.012	2.011	%
Receita operacional bruta (R\$ mil)	6.632,64	3.971,21	67,02
Receita operacional líquida (R\$ mil)	4.865,72	2.761,26	76,21
Margem operacional do serviço líquida (%)	73,36%	69,53%	5,51
EBITDA OU LAJIDA	2.126,70	1.130,56	88,11
Lucro líquido (R\$ mil)	1.557,63	733,61	112,32
Lucro líquido por mil cotas	1,78	0,89	100,00
Patrimônio líquido (R\$ mil)	13.463,19	11.888,82	13,24
Valor patrimonial por cota R\$	1,00	1,00	0,00
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	11,57	6,17	87,52
Endividamento do patrimônio líquido (%)	31,15%	36,36%	-14,33
Em moeda nacional (%)	31,15%	36,36%	-14,33
Em moeda estrangeira (%)	0,00%	0,00%	0,00

Indicadores de Performance	2.012	2.011	%
Salário Médio dos Funcionários (Reais/mil)	1,68	1,48	13,51
Energia gerada/ Comprada por Funcionário (MWh)	770,86	374,37	105,91
Energia gerada/ Comprada por Consumidor (MWh)	18,22	7,78	134,19

Balanco Social

Recursos Humanos

A CERPRO – Cooperativa de Eletrificação Rural da Região de Promissão, desenvolveu seu papel social, proporcionando aos seus colaboradores: palestras, cursos e seminários, sempre considerando a especificidade de cada função exercida. Colaborou através do FATES financeiramente nos ensinamentos: fundamental, médio, profissionalizante e superior, diretamente ligados às atividades afins.

Mantém convênios com Planos de Saúde e Odontológicos; Farmácias, Supermercados, e, Distribuição de cestas natalinas para cada colaborador.

Responsabilidade Social

No período Natalino a CERPRO sempre contribui com os preparativos para o Natal Iluminado sua dependências e fachada, através da instalação de mangueiras luminosas.

Em dezembro deste ano, foi montada a presépio na Praça Pública 9 de Julho, ficando aberta a visitação de populares e escolas.

CIPA CERPRO: A Cerpro não possui Cipa em razão da não exigência pela Lei, em virtude do número de funcionários.

Educação: A CERPRO reembolsa 60% das despesas com mensalidades de seus funcionários para cursos profissionalizantes através do Fundo Assistencial e Educacional e Social - FATES, quando cursado em estabelecimento regular de ensino.

Cooperativa de Eletrificação Rural da Região de Promissão

CNPJ 44.560.381/0001-39

Demonstração do Balanço Social - 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais)

	2012			2011		
	R\$ mil			R\$ mil		
1 - Base de cálculo						
Receita Líquida (RL)			5.289,88			2.860,06
Lucro Operacional (LO)			1.285,41			289,32
Folha de Pagamento Bruta (FPB)			1.256,80			1.134,92
		% sobre			% sobre	
2 - Indicadores sociais internos	R\$ mil	FPB	RL	R\$ mil	FPB	RL
Alimentação - Auxílio alimentação e outros	17,10	1,36%	0,32%	11,99	1,06%	0,42%
Encargos sociais compulsórios	306,09	24,35%	5,79%	293,15	25,83%	10,25%
Entidade de previdência privada	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Saúde – Conv. assistencial e outros benefícios	2,05	0,16%	0,04%	2,05	0,18%	0,07%
Seg. no trabalho/ CIPA e exames periódicos	2,26	0,18%	0,04%	0,00	0,00%	0,00%
Educação - Auxílio educação	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	2,66	0,21%	0,05%	15,31	1,35%	0,54%
Auxílio creche	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Participação nos resultados	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Vale-transporte - excedente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Outros Benefícios	50,52	4,02%	0,96%	40,04	3,53%	1,40%
Total	380,68	30,29%	7,20%	362,54	31,94%	12,68%
		% sobre			% sobre	
3 - Indicadores sociais externos	R\$ mil	LO	RL	R\$ mil	LO	RL
Educação - Programa Luz das Letras	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Cultura	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Saúde e Saneamento -Apoio social aos municípios	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Habitação - Reassentamento de famílias	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Esporte e lazer	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Doações e contribuições	13,46	1,05%	0,25%	10,78	3,73%	0,38%
Total de contribuições para a sociedade	13,46	1,05%	0,25%	10,78	3,73%	0,38%
Tributos - excluídos encargos sociais	1.039,92	80,90%	19,66%	520,23	179,81%	18,19%
Total	1.053,38	81,95%	19,91%	531,01	183,54%	18,57%
		% sobre			% sobre	
4 - Indicadores ambientais	R\$ mil	LO	RL	R\$ mil	LO	RL
Desapropriação de terras	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Estação ecológica – Fauna / Flora	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Relacionamento c/ a operação da empresa						
Programa Social de Eletricidade Rural	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Rede Compactada ou Linha Verde	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programa de Eletrificação p/ Pop. Carente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programa de Desenv. Tec. e Industrial	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Museu Ecológico	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Universidade Livre do Meio Ambiente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programas especiais / Projetos externos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Total	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%

Cooperativa de Eletrificação Rural da Região de Promissão
CNPJ 44.560.381/0001-39

Demonstração do Balanço Social - 2012 e 2011
(Valores expressos em milhares de reais)

5 – Indicadores do corpo funcional	2012	2011
	em unidades	em unidades
Empregados no final do período	32	27
Escolaridade dos empregados		
Superior e extensão universitária	10	3
Ensino médio	15	17
Ensino fundamental	7	7
Faixa etária dos empregados		
Abaixo de 30 anos	12	8
De 30 até 45 anos (exclusive)	9	10
Acima de 45 anos	11	9
Admissões durante o período	13	10
Mulheres que trabalham na empresa	8	8
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de mulheres	0%	0%
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de gerentes	0%	0%
Negros que trabalham na empresa	4	5
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de negros	0	0
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao nº total de gerentes	0	0
Portadores de deficiência física	0	0
Dependentes	65	58
Estagiários	0	0
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	7,61%	8,54%
Maior remuneração	5,17	4,70
Menor remuneração	0,68	0,55
Acidentes de trabalho	0	0

**Demonstração do Fluxo de Caixa Dos Exercícios Findos
em 31 de Dezembro de 2.012 e 2.011
(Valores expressos em milhares de reais)**

Nomenclatura	Legislação Societária	
	2.012	2.011
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Recebimentos de Consumidores	6.663,38	4.069,86
Pagamentos a Fornecedores	(947,81)	(883,78)
Fornecedores Energia Elétrica Comprada	(971,07)	(451,55)
Salários e Encargos Sociais	(833,33)	(906,01)
Caixa Gerada pelas Operações	3.911,17	1.828,52
Encargos Setoriais	(840,67)	(749,92)
Juros Pagos	(13,30)	(6,00)
Tributos Federais (IRPJ, CSLL, IRRF, PIS, COFINS)	(532,72)	(323,92)
Tributos Estaduais (ICMS)	(1.049,02)	(965,60)
Tributos Municipais (COSIP, ISSQN)	(1,27)	0,00
Fluxo de Caixa Antes dos Itens Extraordinários	1.474,19	(216,92)
Imposto de Renda na Fonte sobre Dividendos Recebidos	(19,46)	(63,96)
Indenizações	18,24	3,23
Associações e Convênios	0,00	0,00
Viagens	(23,61)	(15,31)
Outras Receitas/Despesas	26,60	51,22
Caixa Líquida Provenientes das Atividades Operacionais	1.475,96	(241,71)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisição da Subsidiária Líquido da Caixa Incluída na Aquisição.	0,00	0,00
Compra de Ativo Imobilizado	(161,06)	(104,43)
Recebido pela Venda de Imobilizado	0,00	0,00
Juros Recebidos	0,00	0,00
Títulos de Capitalização	(20,40)	0,00
Dividendos Recebidos	0,13	0,15
Caixa Líquida usada nas Atividades de Investimentos	(181,33)	(104,28)
Fluxo de Caixa das Atividades Financeiras		
Recebido pela Emissão de Ações de Capital	0,00	0,00
Recebido por Empréstimo a Longo Prazo	0,00	0,00
Devolução de Adiantamentos por Funcionários	0,00	0,00
Devolução (Adiantamento) a Fornecedor	0,00	0,00
Receitas de Aplicações Financeiras	482,24	532,04
Recebimentos de Empréstimos	0,00	0,00
Pagamentos de Empréstimos	61,23	52,01
Cheques Devolvidos	0,00	0,00
Dividendos Pagos	0,00	0,00
Despesas Bancárias	(22,39)	(13,14)
Outras Devoluções	0,00	0,00
Caixa Líquida usada nas Atividades Financeiras	521,08	570,91
Redução Líquido no Caixa e Equivalentes à Caixa	1.815,71	224,92
Caixa e Equivalentes à Caixa no Começo do Período	6.229,07	6.004,15
Caixa e Equivalentes à Caixa no Fim do Período	8.044,78	6.229,07
Variação pelo Caixa	1.815,71	224,92

Demonstração do Valor Adicionado Dos Exercícios Findos
em 31 de Dezembro de 2012 e 2011
(Valores expressos em milhares de reais)

Nomenclatura	Legislação societária	
	2012	2011
Receitas	6.958,52	4.075,10
Venda de energia e serviços	6.715,91	4.070,02
Outras Receitas – Efeito IRFS	332,17	0,00
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(22,11)	(28,57)
Resultado não operacional	(67,45)	33,65
(-) Insumos adquiridos de terceiros	(1.861,75)	(1.117,60)
Insumos consumidos	0,00	0,00
Outros insumos adquiridos	(13,97)	(32,35)
Material e serviços de terceiros	(1.847,78)	(1.085,25)
(=) Valor adicionado bruto	5.096,77	2.957,50
(-) Quotas de reintegração	(345,92)	(282,44)
(-) Efeito IFRS	(404,69)	0,00
(=) Valor adicionado líquido	4.346,16	2.675,06
(+) Valor adicionado transferido	379,89	514,71
Receitas (Despesas) financeiras	379,89	514,71
Resultado da equivalência patrimonial	0,00	0,00
(=) Valor adicionado a distribuir	4.726,05	3.189,77
Distribuição do valor adicionado:		
Pessoal	1.022,17	886,21
Remunerações	871,53	775,24
Encargos sociais (exceto INSS)	61,41	50,25
Entidade de previdência privada	0,00	0,00
Auxílio alimentação	0,00	0,00
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00
Provisão para gratificação	29,01	18,27
Convênio assistencial e outros benefícios	60,22	42,45
Participação nos resultados	0,00	0,00
Custos imobilizados	0,00	0,00
Provisão trabalhista	0,00	0,00
Governo	2.119,10	1.517,27
INSS (sobre folha de pagamento)	237,40	248,70
ICMS	1.039,93	520,23
Imposto de renda e contribuição social	93,06	58,61
Outros (PIS/ COFINS/ enc. setoriais, outros)	748,71	689,73
Financiadores	27,15	52,69
Juros e variações cambiais	15,68	45,46
Aluguéis	11,47	7,23
Acionistas	1.557,63	733,60
Remuneração do capital próprio	0,00	0,00
Lucros retidos	1.557,63	733,60
Valor adicionado (médio) por empregado	152,45	106,33

Agradecimentos

Encerrando o exercício social de 2012, queremos agradecer à DEUS, aos membros da Diretoria, Cooperados e Consumidores, e, estender esse agradecimento a todos os clientes, consultores, fornecedores, parceiros e demais envolvidos direta ou indiretamente em nossa política de qualidade, atendendo a Regulamentação, legislações pertinentes.

Nosso muito obrigado!

Promissão, Abril de 2013.

A Administração.

Demonstrações Contábeis

Balanco Patrimonial

Cooperavia de Eletrificação Rural da Região de Promissão
CNPJ no 44.560.381/0001-39

Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro de 2012 e 2011
(Valores expressos em milhares de reais)

	Legislação Societária	
	2.012	2.011
ATIVO	14.365,09	12.810,52
Circulante	8.829,27	6.961,69
Numerário disponível	1.049,21	1.717,94
Aplicações no mercado aberto	6.992,74	4.511,12
Consumidores, concessionárias e permissionárias	657,08	587,99
Rendas a receber	2,83	0,00
Devedores diversos	16,64	6,58
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-53,50	-54,67
Serviços em curso	20,00	10,00
Conta de resultado a compensar	0,00	0,00
Títulos e valores mobiliários	0,00	0,00
Tributos a compensar	32,42	84,65
Estoque	104,94	89,81
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,00	0,00
Despesas pagas antecipadamente	6,65	8,27
Outros créditos	0,26	0,00
Ativo Não-Circulante	5.535,82	5.848,83
Realizável a Longo Prazo	737,68	1.105,39
Coligadas, controladas e controladoras		0,00
Títulos e valores mobiliários	20,40	0,00
Tributos a compensar	21,87	32,58
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,00	0,00
Depósitos judiciais	0,00	0,00
Ativo Financeiro da Concessão	695,41	1.072,81
Outros créditos	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00
Imobilizado	2.374,38	2.691,92
Intangível	2.423,76	2.051,52

PASSIVO	14.365,09	12.810,52
Circulante	563,39	521,96
Fornecedores	62,36	59,39
Folha de pagamento	20,76	18,37
Encargos de dívidas	0,00	0,00
Empréstimos e financiamentos	80,96	93,79
Taxas regulamentares	31,36	67,17
Entidade de previdência privada	0,00	0,00
Tributos e Contribuições Sociais	156,49	137,73
Passivos regulatórios	0,00	0,00
Credores diversos	0,35	0,13
Dividendos e juros sobre o capital próprio	0,00	0,00
Obrigações estimadas	119,94	94,61
Provisões para contingências	0,00	0,00
Pesquisa & Desenvolvimento	36,38	23,68
Programa de Eficiência Energética	54,79	27,09
Outras contas a pagar	0,00	0,00
Passivo Não-Circulante	338,51	399,74
Passivo Exigível a Longo Prazo	338,51	399,74
Empréstimos e financiamentos	338,51	399,74
Entidade de previdência privada	0,00	0,00
Tributos e Contribuições Sociais	0,00	0,00
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,00	0,00
Provisões para contingências	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	0,00
Patrimônio Líquido	13.463,19	11.888,82
Capital social	3.231,51	3.265,28
Ajuste de avaliação patrimonial	0,00	0,00
Reservas de capital	1.536,38	1.536,38
Reservas de lucros	8.106,07	6.833,27
Lucros (prejuízos) acumulados	589,23	253,89
Recursos destinados a aumento de capital	0,000	0,000

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

0,0000

0,00000

Demonstrações Contábeis

Demonstração do Resultado

Cooperativa de Eletrificação Rural da Região de Promissão

CNPJ 44.560.381/0001-39

Demonstração do Resultado dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2.012 e 2.011

(Valores expressos em milhares de reais)

	Legislação Societária	
	2.012	2.011
Receita operacional	7.048,07	4.070,02
Fornecimento de energia elétrica	3.967,83	1.379,67
Suprimento de energia elétrica	0,00	0,00
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	2.664,81	2.591,54
Outras receitas operacionais	83,26	98,81
Otras Receitas - EFEITO IFRS	332,17	0,00
Deduções da receita operacional	(1.766,92)	(1.209,95)
ICMS	(1.039,93)	(520,23)
PIS	(21,43)	(2,51)
COFINS	(98,90)	(11,60)
ISSQN	0,00	0,00
Encargo do consumidor (CCC e CDE)	(419,00)	(510,36)
Encargo do consumidor (PEE, P & D, FNDCT, MME, icms sist isolados)	(64,39)	(37,23)
Quota para RGR	(123,27)	(128,02)
Receita operacional líquida	5.281,15	2.860,07
Custo do serviço de energia elétrica	(1.105,35)	(582,55)
Custo com energia elétrica	(19,23)	(18,60)
Energia elétrica comprada para revenda	(971,07)	(451,56)
Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição	(115,05)	(112,39)
Custo de operação	(2.687,47)	(1.866,37)
Pessoal e administradores (inclui R\$ 238,74 de remuneração a administradores)	(1.172,77)	(1.059,46)
Entidade de previdência privada	0,00	0,00
Material	(219,85)	(204,51)
Matéria-prima e insumos para produção de energia elétrica	0,00	0,00
Serviços de terceiros	(516,99)	(292,24)
Depreciação e amortização	(344,38)	(280,38)
Provisões (Reversão)	0,00	0,00
Outras + (efeito ifrs)	(433,48)	(29,78)
Custo do serviço prestado a terceiros	(3.792,82)	(2.448,92)
Lucro operacional bruto	1.488,33	411,15
Despesas operacionais	(135,46)	(121,83)

Despesas com vendas	(22,12)	(28,57)
Despesas gerais e administrativas	(48,89)	(42,93)
Outras despesas operacionais	(64,45)	(50,33)
Resultado do serviço	1.352,87	289,32
Resultado de participações societárias	0,00	0,00
Receita (despesa) financeira	365,28	469,25
Renda de aplicações financeiras	495,36	555,15
Variação monetária e acréscimo moratório - energia vendida	0,00	0,00
Variação monetária e acréscimo moratório - energia comprada	0,00	0,00
Encargos de dívidas	0,00	0,00
Variações monetárias vinculadas ao ativo permanente	0,00	0,00
Outros - encargos moratórios	(130,08)	(85,90)
Resultado operacional	1.718,15	758,57
Receita não operacional	8,72	37,93
Despesa não operacional	(76,18)	(4,28)
(Prejuízo) Lucro antes da Contribuição Social e Imposto de Renda	1.650,69	792,22
Contribuição social	(30,71)	(20,51)
Imposto de renda	(62,34)	(38,10)
(Prejuízo) Lucro líquido antes das participações e da reversão dos juros sobre o capital próprio	1.557,64	733,61
Reversão dos juros sobre o capital próprio	0,00	0,00
(Prejuízo) Lucro antes do item extraordinário	1.557,64	733,61
Item extraordinário	0,00	0,00
Participação nos lucros	0,00	0,00
(Prejuízo) Lucro Líquido do exercício / período	1.557,64	733,61
(Prejuízo) Lucro por ação - R\$	1,78	0,89

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Reavaliação	Reservas de Lucros	Lucros (prejuízos) Acumulados	Recursos destinados a aumento capital	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2.010	744,12	1.536,37	2.547,14	5.670,06	890,06	0,00	11.387,75
Remuneração das imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumento de capital social	48,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48,31
Incentivos fiscais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização de reservas	0,00	0,00	(74,29)	(280,86)	74,28	0,00	(280,87)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	0,00	0,00	0,00	479,72	733,60	0,00	1.213,32
Destinação proposta à A.G.O.:	0,00	0,00	0,00	890,06	(890,06)	0,00	0,00
Reserva legal	0,00	0,00	0,00	0,00	(56,42)	0,00	(56,42)
Reserva de Lucros	0,00	0,00	0,00	0,00	(423,29)	0,00	(423,29)
Juros sobre o capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização da Reserva de Reavaliação	0,00	0,00	0,00	74,28	(74,28)	0,00	0,00
Reserva para invest.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31 de dezembro de 2.011	792,43	1.536,37	2.472,85	6.833,26	253,89	0,00	11.888,80
Remuneração das imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumento de capital social	50,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50,30
Realização de reservas	0,00	0,00	(84,07)	(33,55)	84,07	0,00	(33,55)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	0,00	0,00	0,00	921,53	1.630,15	0,00	2.551,68
Destinação proposta à A.G.O.:	0,00	0,00	0,00	253,89	(253,89)	0,00	0,00
Reserva legal	0,00	0,00	0,00	130,94	(130,94)	0,00	0,00
Reserva de Lucros	0,00	0,00	0,00	0,00	(921,53)	0,00	(921,53)
Juros sobre o capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividendo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização da Reserva de Reavaliação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reserva para invest.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajuste Resultado Regulatório	0,00	0,00	0,00	0,00	(72,52)	0,00	(72,52)
Saldo em 31 de dezembro de 2.012	842,73	1.536,37	2.388,78	8.106,07	589,23	0,00	13.463,18

LACERDA - Consultores & Auditores Independentes

Aos Senhores Conselheiros e Administradores de:

COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DA REGIÃO DE PROMISSÃO - CERPRO

CNPJ: 44.560.381/0001-39

Avenida Francisco Gimenez, nº 1.447

Promissão - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DA REGIÃO DE PROMISSÃO - CERPRO**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações das sobras do exercício, a demonstração das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade do auditor independente

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em minha auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis.

Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DA REGIÃO DE PROMISSÃO - CERPRO** em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

LACERDA - Consultores & Auditores Independentes

Ênfase.

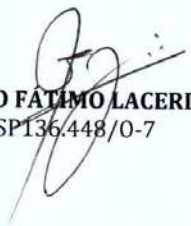
As práticas contábeis adotadas pela cooperativa foram as aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

Outros assuntos.

As demonstrações contábeis relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011 foram por nós auditadas, cujo parecer foi emitido em 16 de abril de 2012.

Bauru - SP, 24 de abril 2013.

LACERDA & AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-SP 020717/O-7


SEBASTIÃO FÁTIMO LACERDA
CRC 1SP136.448/O-7

Notas Explicativas
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto Operacional

A Cooperativa de Eletrificação Rural da Região de Promissão - CERPRO é uma Sociedade Cooperativa voltada para o atendimento das soluções e a prestação de serviços de eletrificação rural para seus cooperados, constituída nos termos da legislação em vigor, e com atuação na região de Promissão, Estado de São Paulo, homologada como permissionária de serviços público de distribuição de energia elétrica, pelo órgão regulador ANEEL – Agencia Nacional de Energia Elétrica.

2 Das Concessões

A CERPRO detém concessão válida até o ano 2028, para a Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica no Município de Promissão, Alto Alegre, Avanhandava, Bilac, Braúna, Clementina, Coroados, Glicério, Guaiçara, Luiziânia e Penapolis, todas do Estado de São Paulo, conforme contrato de Permissão para Prestação de Serviços Público de Distribuição de Energia Elétrica n.º 007/2008-ANEEL, assinado em 12/06/2008. Atualmente, (base Dezembro/2012), possui 1.311 cooperados e consumidores. Tendo o nosso consumidor Marfrig Alimentos S/A, retornado ao mercado cativo em janeiro/2013, que estava sendo atendido em Ambiente de Contratação Livre – ACL.

3 Apresentação das Demonstrações Contábeis

CERPRO uma sociedade cooperativista, atendendo as determinações do Órgão Regulador, as demonstrações contábeis estão sendo apresentada de acordo com as disposições a Legislação vigente, conjugadas com a legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Algumas informações adicionais estão sendo apresentadas em notas explicativas e quadros suplementares em atendimento às instruções contidas no Despacho n.º 4722 /2009-SFF/ANEEL de 18 de dezembro de 2009 e Despacho n.º 4.097/2010-SFF/ANEEL de 30 de dezembro de 2010, Despacho 4722/2009, retificado pelo Despacho 396/2010 e Despacho n.º 4.991, de 29 de dezembro de 2.011, Despacho n.º 155. De 23 de janeiro de 2013 e Lei 5764, de 16 de dezembro 1971.

Ainda neste enfoque, em obediência à determinação da SFF/ANEEL, buscamos a harmonização às normas internacionais adaptando os quadros sempre que isso se tornou necessário.

4 Principais Práticas Contábeis

- **Aplicações no mercado aberto e títulos e valores mobiliários.**

Estão, quando aplicável, demonstrados pelo custo, acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações contábeis (Nota 5).

- **Consumidores, Concessionárias e Permissionárias.**

Engloba o fornecimento de energia faturada, disponibilidade do sistema de distribuição e renda não faturada até 31 de dezembro de 2012, contabilizado com base no regime de competência.

- **Provisão para créditos de liquidação duvidosa.**

Está reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas na realização das contas a receber, de acordo com as Instruções contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE (Nota 6).

- **Estoque (inclusive do ativo imobilizado).**

Os materiais em estoque, classificados no Ativo Circulante, estão registrados ao custo médio de aquisição e, aqueles destinados a investimentos, estão classificados no Ativo Imobilizado em Curso pelo custo de aquisição e, também, controlado pelo custo médio.

- **Investimentos.**

A CERPRO não possui outros investimentos, senão em seu próprio Imobilizado, destinado ao Serviço Público de Energia Elétrica.

- **Imobilizado.**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido de depreciação calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis, até o mês de junho/2012, e após esta data foi implantada a Resolução Normativa n.º 367, de 02 de junho de 2.009, com a implantação as respectivas Unidades de Cadastro - UC.

- **Imposto de renda diferido.**

A CERPRO não diferiu nenhum Imposto no exercício de 2012 ou anterior.

- **Plano de complementação de aposentadoria e pensão.**

A CERPRO não possui Planos Complementares de Aposentadoria e Pensão.

- **Apuração do Resultado.**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

• **Outros direitos e obrigações.**

Demais ativos e passivos circulantes e de longo prazo estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos.

• **Estrutura das demonstrações contábeis.**

Com referencia às novas implementações na estrutura das demonstrações contábeis, em face de harmonização internacional os quadros do Ativo e Passivo, incluindo os subgrupos Ativo não Circulante e Passivo não Circulante.

5 Aplicações no Mercado Aberto, Títulos e Valores Mobiliários.

A Concessionária possui o montante de R\$ 6.992,74 (Reais/mil) em Títulos e Valores Mobiliários, devidamente contabilizados, desdobrados conforme demonstramos a seguir:

Instituição	Tipo de aplicação	Vencimento	Remuneração	2.012	2.011
Banco Santander	Aplicação de Fundos e CDB	Indeterminado	Registrado pelo Valor Histórico	694,74	112,53
Banco Bradesco	Aplicação Fundo e CDB	Indeterminado	Registrado pelo valor histórico	3.395,45	1.084,96
Banco do Brasil 0148-1 – 3027-9	Aplicação Fundo e CDB	Indeterminado	Registrado pelo valor histórico	1.100,10	1.423,60
Banco Itaú	Aplicação fundos e CDB	Indeterminado	Registrado pelo valor histórico	1.798,35	1.825,89
Banco CEF	Aplicação fundos e CDB	Indeterminado	Registrado pelo valor histórico	4,09	64,14
Total				6.992,74	5.434,72

6 Consumidores, Concessionárias e Permissionárias.

Os valores referentes a Consumidores, Concessionárias e Permissionárias dos períodos de 2.012 e 2.011, demonstramos a seguir:

	<u>Legislação Societária</u>	
	2.012	2.011
Consumidores		
Faturados	6.624,76	3.911,39
Não Faturados	7,88	58,82
Subtotal	6.632,64	3.971,21
Concessionárias	0,00	0,00
Permissionárias	0,00	0,00
Comercialização no âmbito do CCEE	0,00	0,00
Subtotal	0,00	0,00
Total	6.632,64	3.971,21

Composição das Contas a Receber

Consumidor/ Concessionárias Permissionárias	Vincendos	Vencidos		Total	<u>Legislação Societária</u>			
		Até 90 dias	há mais de 90 dias		Provisão Devedores		Saldo	
					2.012	2.011	2.012	2.011
Residencial	0,00	8,48	10,61	19,09	(10,68)	(14,10)	8,41	13,53
Industrial	0,00	6,54	7,18	13,72	(2,49)	(1,80)	11,23	3,77
Comércio, Serv/Outras Atividades	0,00	24,20	2,24	26,44	(2,23)	(7,01)	24,21	27,56
Rural/Irrigante	0,00	33,63	40,74	74,37	(37,92)	(31,60)	36,45	68,63
Poder Público	0,00	0,01	0,18	0,19	(0,18)	(0,16)	0,01	0,00
Federal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estadual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Municipal	0,00	0,01	0,19	0,20	(0,18)	(0,16)	0,02	0,00
Iluminação Pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviço Público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atualização Regime de Competência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargo a Recuperar na Tarifa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Renda não Faturada	7,89	0,00	0,00	7,89	0,00	0,00	7,89	66,96
Subtotal - Consumidores	7,89	72,86	60,95	141,70	(53,50)	(54,67)	88,22	180,45
Concessionárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Permissionárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comercialização no MAE:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Concessionárias/Permissionárias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	7,89	72,86	60,95	141,70	(53,50)	(54,67)	88,22	180,45

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída considerando os principais critérios a seguir elencados:

- 1) Análise criteriosa das Contas a Receber para casos específicos;
- 2) Casos Normais, conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, sendo:
 - a) Residenciais vencidos há mais de 90 dias;
 - b) Comerciais vencidos há mais de 180 dias;
 - c) Industrial, Poder Público e Iluminação Pública vencida há mais de 360 dias.

7 Conta de Resultado a Compensar – CRC,

A CERPRO não possui valores na Conta de Resultado a Compensar – CRC.

8 Outros Créditos,

Com referência a Outros Créditos, (Curto e Longo Prazo), os valores de 2012 e 2011 estão assim distribuídos:

	Legislação Societária	
	2.012	2.011
Contrato de mútuo	0,00	0,00
Adiantamento a Fornecedores	0,00	0,00
Incentivos Fiscais	0,00	0,00
Empréstimos compulsórios	0,00	0,00
PASEP a compensar	0,00	0,00
Caução do Contrato da STN	0,00	0,00
ICMS a compensar	49,31	117,23
Total	49,31	117,23

9 Investimentos

A CERPRO não possui nenhum Investimento que não seja direcionado ao seu próprio Ativo Imobilizado, integrante do Serviço Público de Energia Elétrica.

10 Imobilizado

	Legislação Societária	
	2012	2011
Em serviço	4.644,91	5.501,56
Em curso	332,16	408,76
Subtotal	4.977,07	5.910,32
Obrigações especiais vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica	(178,94)	(94,07)
Subtotal	(178,94)	(94,07)
Total	4.798,13	5.816,25

	Taxas anuais médias de depreciação (%)	Custo	Depreciação e amortização acumulada	Legislação Societária	
				2012	2011
				Valor Líquido	Valor Líquido
Em serviço					
Geração					
Custo histórico		0,00	0,00	0,00	0,00
Correção monetária especial		0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliação		0,00	0,00	0,00	0,00
Transmissão					
Custo histórico		0,00	0,00	0,00	0,00
Correção monetária especial		0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliação		0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuição					
Custo histórico	3,53%	4.939,60	(1.746,11)	3.193,49	3.267,26
Correção monetária especial		0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliação	3,04%	2.149,25	(652,44)	1.496,81	1.605,89
Ativo Intangível da Permissão		2.423,76	0,00	2.423,76	0,00
Efeito IFRS		(4.293,61)	1.174,44	(3.119,17)	0,00
Comercialização					
Custo histórico		0,00	0,00	0,00	0,00
Correção monetária especial		0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliação		0,00	0,00	0,00	0,00
Administração					
Custo histórico	3,43%	988,74	(338,72)	650,02	628,41
Correção monetária especial		0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliação		0,00	0,00	0,00	0,00
Atividades não Vinc. à Conc. Serv Público E. Elétrica					
Custo histórico		0,00	0,00	0,00	0,00
Correção monetária especial		0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliação		0,00	0,00	0,00	0,00
Em Curso		6.207,74	(1.562,83)	4.644,91	5.501,56
Geração		0,00	0,00	0,00	0,00
Transmissão		0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuição		332,16	0,00	332,16	408,76
Comercialização		0,00	0,00	0,00	0,00
Administração		0,00	0,00	0,00	0,00
Atividades não Vinc. à Conc. Serv. Público E. Elétrica		0,00	0,00	0,00	0,00
		332,16	0,00	332,16	408,76
Total		6.539,90	(1.562,83)	4.977,07	5.910,32

As taxas anuais de depreciação serão implantadas juntamente com o término a Resolução 367, de 02/06/2009, conforme cronograma enviado a ANEEL.

Taxas Anuais de Depreciação (%)

Geração

Equipamento Geral _____	0,0%
Equipamentos da Tomada D'Água _____	0,0%
Estrutura da Tomada D'Água _____	0,0%
Reservatórios, Barragens e Adutoras _____	0,0%
Turbina Hidráulica _____	0,0%

Transmissão

Condutor do Sistema _____	0,0%
Equipamento Geral _____	0,0%
Estrutura do Sistema _____	0,0%
Religadores _____	0,0%

Distribuição

Banco de Capacitores _____	0,0%
Chave de Distribuição _____	0,0%
Condutor do Sistema de Distribuição _____	0,0%
Estrutura (Poste, Torre) do Sistema de Distribuição _____	0,0%
Regulador de Tensão do Sistema de Distribuição _____	0,0%
Transformador de Distribuição _____	0,0%
Medidor _____	0,0%
Veículo _____	0,0%

Comercialização

Administração Central

Edificações - Outras _____	0,0%
Equipamento Geral _____	0,0%
Veículos _____	0,0%

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A Resolução ANEEL nº 20/1999 regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

Não houve neste exercício Imobilização de juros e variações monetárias, já que, não obtivemos empréstimos e financiamentos destinados ao Ativo Imobilizado em Serviço.

	Geração	Transmissão	Distribuição	Comercialização	Atividades não vinculadas	Total
Juros contabilizados no resultado	0,00	0,00	10,63	0,00	0,00	10,63
(-) Transferências para o imobilizado em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Efeito líquido do resultado	0,00	0,00	10,63	0,00	0,00	10,63
Total	0,00	0,00	10,63	0,00	0,00	10,63
Variações monetárias e cambiais	0,00	0,00	5,04	0,00	0,00	5,04
(-) Transferências para o imobilizado em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Efeito líquido do resultado	0,00	0,00	5,04	0,00	0,00	5,04
Total	0,00	0,00	5,04	0,00	0,00	5,54

Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica.

São obrigações vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica e representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos no Serviço Público de Energia Elétrica na atividade de Distribuição. O prazo de vencimento dessas obrigações é aquele estabelecido pelo Órgão Regulador para concessões de geração, transmissão e distribuição, cuja quitação ocorrerá ao final da concessão.

A partir de 1º de janeiro de 1996, estas obrigações não estão sendo mais atualizadas pelos efeitos da inflação.

Por meio do Despacho SFF/ANEEL nº 3.073, de 28 de dezembro de 2006, foi instituída a subconta 223.OX.X.X.X5 – Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica – Participações e Doações – Reintegração Acumulada – AIS, cuja função é o registro da reintegração de bens constituídos com recursos oriundos de Participações e Doações (Obrigações Especiais), com a finalidade de anular o seu efeito no resultado contábil. Conforme Ofício Circular SFF/ANEEL nº 1.314, de 27 de junho de 2007, somente as empresas que já passaram pelo segundo ciclo de revisão tarifária procederão ao cálculo e registro dessa reintegração sobre o valor total das Obrigações Especiais, independente da sua data de formação.

A Composição destas Obrigações:

	Legislação Societária	
	2.012	2.011
Participação da União	94,07	94,07
Participação dos Estados	0,00	0,00
Participação dos Municípios	0,00	0,00
Participação do Consumidor	27,43	0,00
Outros	57,44	0,00
Total	178,94	94,07

Demonstrativo do Valor Reintegrado:

Obrigações Especiais	Legislação Societária	
	2.012	2.011
Valor Original	94,07	94,07
Reintegração Acumulada	0,00	0,00
Total	94,07	94,07

A Resolução ANEEL nº 223 de 29/04/2003 e a Resolução Normativa da ANEEL No. 250 de 13/02/2007, que estabeleceram as condições gerais para elaboração dos Planos de Universalização de Energia Elétrica e, visaram o atendimento de novas unidades consumidoras ou aumento de carga, regulamentando o disposto nos artigos 14 e 15 de Lei nº 10.438 de 26/06/2002, fixa as responsabilidades das concessionárias e permissionárias do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica. Tal fator já tem diminuído consideravelmente o valor da participação financeira dos consumidores nos exercícios apresentados. Registramos no valor de R\$ 57,44 em Outras, referente a Demanda de ultrapassagem e Reativo Excedente.

11 Diferido

A CERPRO não possui nenhum valor registrado em seu Ativo Diferido nos Exercícios de 2012 e 2011.

12 Fornecedores

	Legislação Societária	
	2.012	2.011
Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL	0,00	0,00
Subtotal – Fornecedores de Energia Elétrica	0,00	0,00
Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL	0,00	0,00
Subtotal	0,00	0,00
Materiais e Serviços	62,36	59,39
Subtotal – Materiais e Serviços	62,36	59,39
Total	62,36	59,39

13 Empréstimos e Financiamentos.

	Legislação societária				
	Circulante		Longo Prazo	Total	
	Principal	Encargos	Principal	2.012	2.011
Moeda estrangeira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Moeda Nacional					
Centrais Elétricas Brasileiras S/A	61,23	0,00	0,00	61,23	61,23
Banco Bradesco S/A – Cheques a compensar	8,99	0,00	0,00	8,99	
Banco Itaú S/A–Cheques a compensar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Banco do Brasil – cheques a compensar	9,99	0,00	0,00	9,99	14,05
Banco Santander - cheques a compensar	0,00	0,00	0,00	0,00	6,65
Banco do Brasil S/A cheques a compensar	0,00	0,00	0,00	0,00	4,57
Cx. Econômica Federal S/A-chs.compesar	0,74	0,00	0,00	0,74	7,28
Total	80,95	0,00	0,00	80,95	93,78

Obs.: A CERPRO não possuía saldo devedor em 2012 em nenhuma instituição financeira.

14 Taxas Regulamentares

Demonstramos abaixo as Taxas Regulamentares sobre responsabilidade de nossa Empresa, referente aos exercícios 2.012 e 2.011.

ENCARGOS SETORIAIS	Legislação Societária	
	2.012	2.011
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	0,00	0,00
Quota de Reserva Global de Reversão - RGR	123,27	128,02
Quota da Conta de Consumo de Combustível - CCC	163,85	283,53
Taxa de Fiscalização - ANEEL	19,23	18,60
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	255,14	226,82
Pesquisa e Desenvolvimento Energético - PEE	24,75	14,28
Pesquisa e Desenvolvimento – P &D	24,77	14,37
Encargo Lei 12111/09 – ICMS Sistema Isolado	14,86	8,57
Total	625,87	694,19

15 Tributos e Contribuições Sociais - Longo Prazo.

A CERPRO possui em seu Ativo Longo Prazo créditos de ICMS, no valor de 21,86 (Reais/Mil) de crédito de ICMS sob compras para ativo imobilizado a serem utilizados 48 avos.

16 Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido.

Não há imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos na CERPRO no exercício de 2012 e anteriores.

17 Provisões para Contingências

Contingência	2.012			2.011		
	Valor da provisão		Depósitos Judiciais	Valor da provisão		Depósitos Judiciais
	No exercício	Acumulada		No exercício	Acumulada	
Trabalhista						
Plano Bresser	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Plano Collor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Periculosidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cíveis						
Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Consumidores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empreiteiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fiscais						
Cofins	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pis/Pasep	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

- **Contingências Trabalhistas**

No exercício de 2.012 não houve contingências passivas a provisionar.

- **Contingências Fiscais**

No exercício de 2.012 não houve contingências passivas a provisionar.

18 Patrimônio Líquido

Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2012 representa R\$ 842,73 (Reais/mil), sendo composto por 842.734 cotas de responsabilidade limitada de R\$ 1,00 cada, com um total de 775 cooperados.

Reserva de Capital e Reserva de Lucros

A composição das Reservas de Capital e Reserva de Lucros, estão desdobrados de acordo com a tabela a baixo:

Reservas de Capital	Legislação Societária	
	2.012	2.011
Correção Monetária Cooperados	444,65	444,65
Reserva de Equalização	1.091,73	1.091,73
Conta de resultados a compensar (CRC)	0,00	0,00
Outras	2.388,77	2.472,85
Subtotal	3.925,15	4.009,23
Total de Reserva de Capital	3.925,15	4.009,23

Reservas de Lucro	Legislação Societária	
	2.012	2.011
Reserva Especial	3.856,83	3.079,18
Fundo de Reserva Legal	2.990,13	2.859,19
Fundo Assistência Tec. Educ. e Social – FATES	1.259,10	894,89
Fundo de Desenvolvimento	0,00	0,00
Lucros Acumulados a disposição da AGO	589,23	253,89
Capital Social	842,73	792,43
Subtotal	9.538,02	7.879,58
Total das Reservas	13.463,17	11.888,81

Ajustes de Exercícios Anteriores.

Durante o exercício de 2012 não houve nenhum ajuste em exercícios anteriores.

19 Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio.

No exercício de 2012 não houve cálculo e distribuição de juros sobre Capital Próprio. Houve, porém, conforme decidido em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 28/04/2012, a transferência das Sobras no valor de 253,89 (reis/mil) para a conta de Reserva Especial.

20 Fornecimento e Suprimento de Energia Elétrica

	Nº de consumidores		MWh		Legislação Societária Reais Mil	
	2.012	2.011	2.012	2.011	2.012	2.011
	Consumidores					
Residencial	330	317	496,326	475,265	244,72	208,57
Industrial	14	19	15.488,867	2.141,560	4.451,21	800,89
Comercial	51	41	882,779	813,654	380,85	348,95
Rural	895	900	4.355,050	4.116,500	1.009,02	895,12
Poder público	18	18	203,064	184,812	97,00	83,97
Iluminação pública	2	2	110,628	110,628	27,19	25,44
Serviço público	1	1	865,097	839,737	273,53	226,87
Consumo próprio	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Sob total	1.311	1.298	22.401,811	8.682,156	6.483,52	2.589,81
Revendedores						
Suprimento	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Suprimento - curto prazo	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Subtotal	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.311	1.298	22.401,811	8.682,156	6.483,52	2.589,81

OBS: O Valor expresso em R\$/mil foi formado por Consumo+Demanda+Fator de Potência+ICMS+PIS+COFINS e Renda Não Faturada.

Informamos ainda que no exercício de 2012, obtivemos o valor de R\$ 116,60 (R\$/Mil), referente ao mês de janeiro a Receita de Disponibilidade de Rede Elétrica, do nosso consumidor Marfrig Alimentos S/A, atendido em Ambiente de Contratação Livre – ACL, que o mesmo retorno para o mercado cativo em 01/01/2012.

Salientamos que a Cerpro não possui Consumo Próprio.

21 Compra e Venda de Energia Elétrica de Curto Prazo no Âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

Nos exercícios de 2011 e 2010 a CERPRO não efetuou operações na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

22 Energia Elétrica Comprada para Revenda:

	Legislação Societária			
	Quantidade MWh		Reais Mil	
	2.012	2.011	2.012	2.011
CPFL – Cia Paulista de Força e Luz	23.192,071	9.406,778	971,07	451,55
PROINFA	704,817	701,671	115,05	112,39
Total	23.896,888	10.108,449	1.086,12	563,94

23 Despesas Operacionais

	Legislação Societária		Legislação		Legislação	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
	Despesas com Vendas		Despesas Operacionais		Despesas Gerais	
Pessoal						
Remunerações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Auxílio Alimentação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Indenizações (Rescisões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação nos resultados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Transf. p/ Imob. em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Auxílio estudante	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Benefícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços de Terceiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Arrendam. e Alugueis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciação e Amortização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões			0,00		0,00	0,00
Provisões (PDD)	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Outras provisões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
			0,00			
Outras						
Energia comprada p/Revenda	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00
Taxa de Fiscalização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

24 Despesas Financeiras

Os encargos financeiros e as variações monetárias, distribuídos por macro-atividades, estão apropriados no resultado e no imobilizado em curso, quando for o caso, de acordo com a Instrução Contábil nº 6.3.10.4 do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE e a Instrução CVM nº 193, de 11 de julho de 1996, conforme demonstrativo abaixo:

	Legislação Societária						
	Geração	Transmis.	Distrib.	Comerc.	Atividades não vinculadas as concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	2012	2011
Encargos financeiros totais	0,00	0,00	129,89	0,19	0,00	130,08	82,31
(-) Transferências para imobilizado no curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Líquido apropriado no Exercício	0,00	0,00	129,89	0,19	0,00	130,08	82,31
Efeitos inflacionários e cambiais totais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Transferências para imobilizado no curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Líquido apropriado no Exercício	0,00	0,00	129,89	0,19	0,00	130,08	82,31

25 Resultado Não Operacional.

	Legislação Societária	
	2.012	2.011
Receitas Não Operacional	8,72	37,93
Prejuízo na desativação de bens e direitos	0,00	0,00
Prejuízo na alienação de bens e direitos	0,00	0,00
Outras despesas não operacionais	(76,18)	(4,28)
Subtotal (Despesas não Operacionais)	(76,18)	(4,28)
Resultado não Operacional	(67,46)	33,65

26 Reconciliação das Taxas Efetivas e Nominais da Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social

A reconciliação das taxas efetivas e nominais, utilizadas para cálculo da provisão do Imposto de Renda e Contribuição Social neste exercício são demonstradas a seguir:

	Legislação Societária	
	2.012	2.011
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.650,69	792,22
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	62,34	38,09
Contribuição Social sob Lucro Líquido – CSLL	30,72	20,51
Efeitos fiscais sobre:		
Participação nos resultados	0,00	0,00
Juros sobre o capital próprio	0,00	0,00
Incentivos fiscais	0,00	0,00
Encargos capitalizados	0,00	0,00
Compensação da CSLL com a COFINS	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Imposto de Renda e Contribuição Social no Resultado	93,06	58,60

27 Participação nos Resultados.

Não foi implantado o programa de participação dos empregados nos lucros da Empresa, em razão trata-se de uma sociedade cooperativista.

28 Plano Previdenciário e Outros Benefícios aos Empregados.

Neste exercício, foram concedidos benefícios aos funcionários da CERPRO como: reembolso de 60% das despesas com Educação, Seguro de Vida e Odontológicos totalizando o valor de R\$ 19,15 (Reais/mil).

29 Transações com Partes Relacionadas.

Não houve Transação com partes relacionadas no exercício de 2.012 e 2.011.

30 Instrumentos Financeiros.

Não houve a utilização de Instrumentos Financeiros no exercício contábil de 2.012 e 2.011, exceção feita a aplicações a prazo, devidamente demonstrada e conciliada com o extrato bancário que expressa o mesmo valor contábil.

31 Demonstração do Resultado Segregado por Atividade.

Em atendimento às instruções e orientações da ANEEL, apresentamos as Demonstrações Contábeis, em 31 de dezembro de 2012, as Unidades de Negócio: Geração (GER), Transmissão (TRA), Distribuição (DIS), Comercialização (COM), Atividades não Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica (AV) e o Consolidado (CONS).

Legislação Societária						
Balço Patrimonial	Em 31 de dezembro de 2.012					
	GER	TRA	DIS	COM	AV	CONS
ATIVO	0,00	0,00	6.133,97	8.231,12	0,00	14.365,09
Circulante	0,00	0,00	3.770,15	5.059,12	0,00	8.829,27
Numerário disponível	0,00	0,00	448,02	601,19	0,00	1.049,21
Aplicações no merc. aberto	0,00	0,00	2.985,93	4.006,81	0,00	6.992,74
Consumidores, concessionárias e permissionárias	0,00	0,00	280,58	376,50	0,00	657,08
Rendas a receber	0,00	0,00	1,21	1,62	0,00	2,83
Devedores diversos	0,00	0,00	7,11	9,53	0,00	16,64
Depósitos judiciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prov. p/ créditos de liquidação duvidosa	0,00	0,00	-22,84	-30,66	0,00	-53,50
Serviços em curso	0,00	0,00	8,54	11,46	0,00	20,00
Conta de resultado a compensar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos e valores mobiliários	0,00	0,00	13,84	18,58	0,00	32,42
Tributos a compensar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estoque	0,00	0,00	44,81	60,13	0,00	104,94
Imposto de renda e contrib. social diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas pagas antecipadamente	0,00	0,00	2,84	3,81	0,00	6,65
Outros créditos	0,00	0,00	0,11	0,15	0,00	0,26
Ativo Não-Circulante	0,00	0,00	2.363,82	3.172,00	0,00	5.535,82
Realizável a Longo Prazo	0,00	0,00	314,99	422,69	0,00	737,68
Coligadas, controladas e controladoras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos e valores mobiliários	0,00	0,00	8,71	11,69	0,00	20,40
Tributos a compensar	0,00	0,00	9,34	12,53	0,00	21,87
Imposto de renda e contrib. social diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos judiciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativo Financeiro da Concessão	0,00	0,00	296,94	398,47	0,00	695,41
Outros créditos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos						
Imobilizado	0,00	0,00	1.013,87	1.360,51	0,00	2.374,38
Intangível	0,00	0,00	1.034,96	1.388,80	0,00	2.423,76

Balanco Patrimonial	Em 31 de dezembro de 2.012					
	GER	TRA	DIS	COM	AV	CONS
PASSIVO	0,00	0,00	6.133,95	8.231,14	0,00	14.365,09
Circulante	0,00	0,00	240,56	322,83	0,00	563,39
Fornecedores	0,00	0,00	26,63	35,73	0,00	62,36
Folha de pagamento	0,00	0,00	8,86	11,90	0,00	20,76
Encargos de dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Emprést. e financiamentos	0,00	0,00	34,57	46,39	0,00	80,96
Taxas regulamentares	0,00	0,00	13,39	17,97	0,00	31,36
Entidade de previdência privada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos e Contribuições Sociais	0,00	0,00	66,82	89,67	0,00	156,49
Passivo regulatório	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cretores diversos	0,00	0,00	0,15	0,20	0,00	0,35
Dividendos juros s/ capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações estimadas	0,00	0,00	51,21	68,73	0,00	119,94
Prov. para contingências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Pesquisa & Desenvolvimento	0,00	0,00	15,53	20,85	0,00	36,38
Programa de Eficiência Energética	0,00	0,00	23,40	31,39	0,00	54,79
Outras contas a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivo Não-Circulante	0,00	0,00	114,55	193,96	0,00	338,51
Passivo Exigível a Longo Prazo	0,00	0,00	114,55	193,36	0,00	338,51
Empréstimos e financiamentos	0,00	0,00	114,55	193,36	0,00	338,51
Entidade de previdência privada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos e contribuições sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto de renda e contrib. social diferidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões para contingências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Patrimônio Líquido	0,00	0,00	5.748,84	7.714,35	0,00	13.463,19
Capital social	0,00	0,00	1.379,87	1.851,64	0,00	3.231,51
Ajuste de avaliação patrimonial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas de capital	0,00	0,00	656,04	880,34	0,00	1.536,38
Reservas de lucros	0,00	0,00	3.461,33	4.644,74	0,00	8.106,07
Lucros (prejuízos) acumulados	0,00	0,00	251,60	337,63	0,00	589,23
Recursos destinados a aumento de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Demonstração do Resultado		Em 31 de dezembro de 2.012				
Atividades	GER	TRA	DIS	COM	AV	CONS
Receita operacional	0,00	0,00	3.009,56	4.038,51	0,00	7.048,07
Fornecimento de energia elétrica	0,00	0,00	0,00	3.967,83	0,00	3.967,83
Suprimento de energia elétrica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	0,00	0,00	2.664,81	0,00	0,00	2.664,81
Outras receitas operacionais	0,00	0,00	12,58	70,68	0,00	83,26
Efeito IFRS	0,00	0,00	332,17	0,00	0,00	332,17
Deduções da receita operacional	0,00	0,00	(754,49)	(1.012,43)	0,00	(1.766,92)
ICMS	0,00	0,00	(444,06)	(595,87)	0,00	(1.039,93)
PIS	0,00	0,00	(9,15)	(12,28)	0,00	(21,43)
COFINS	0,00	0,00	(42,23)	(56,67)	0,00	(98,90)
ISSQN	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargo do consumidor (CCC e CDE)	0,00	0,00	(178,92)	(240,08)	0,00	(419,00)
Encargo do consumidor (PEE, P & D, FNDCT e MME)	0,00	0,00	(27,49)	(36,90)	0,00	(64,39)
Quota para RGR	0,00	0,00	(52,64)	(70,63)	0,00	(123,27)
Receita operacional líquida	0,00	0,00	2.255,07	3.026,08	0,00	5.281,15
Custo do serviço de energia elétrica	0,00	0,00	(471,99)	(633,36)	0,00	(1.105,35)
Custo com energia elétrica	0,00	0,00	(8,21)	(11,02)	0,00	(19,23)
Energia elétrica comprada para revenda	0,00	0,00	(414,65)	(556,42)	0,00	(971,07)
Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição	0,00	0,00	(49,13)	(65,92)	0,00	(115,05)
Custo de operação	0,00	0,00	(1.147,57)	(1.539,90)	0,00	(2.687,47)
Pessoal e Adm. (346,39 Remuneração a Administradores)	0,00	0,00	(500,78)	(671,99)	0,00	(1.172,77)
Entidade de previdência privada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material	0,00	0,00	(93,88)	(125,97)	0,00	(219,85)
Matéria-prima e insumos para produção de energia elétrica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços de terceiros	0,00	0,00	(220,76)	(296,23)	0,00	(516,99)
Depreciação e amortização	0,00	0,00	(147,05)	(197,33)	0,00	(344,38)
Provisões (Reversão)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	(185,10)	(248,38)	0,00	(433,48)
Custo do serviço prestado a terceiros	0,00	0,00	(1.619,56)	(2.173,26)	0,00	(3.792,82)
Lucro operacional bruto	0,00	0,00	635,51	852,82	0,00	1.488,33

Demonstração do Resultado		Em 31 de dezembro de 2.012				
Atividades	GER	TRA	DIS	COM	AV	CONS
Despesas operacionais	0,00	0,00	(57,85)	(77,61)	0,00	(135,46)
Despesas com vendas	0,00	0,00	(9,45)	(12,67)	0,00	(22,12)
Despesas gerais e administrativas	0,00	0,00	(20,88)	(28,01)	0,00	(48,89)
Outras despesas operacionais	0,00	0,00	(27,52)	(36,93)	0,00	(64,45)
Resultado do serviço	0,00	0,00	577,66	775,21	0,00	1.352,87
Resultado de participações societárias						
Receita (despesa) financeira	0,00	0,00	155,98	209,30	0,00	365,28
Renda de aplicações financeiras	0,00	0,00	211,52	283,84	0,00	495,36
Variação Monet. e acréscimo moratório - energia vendida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Variação Monet. e acréscimo moratório - energia comprada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos de dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Variações monetárias vinculadas ao ativo permanente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros - encargos moratórios	0,00	0,00	(55,54)	(74,54)	0,00	(130,08)
Resultado operacional	0,00	0,00	733,64	984,51	0,00	1.718,15
Receita não operacional	0,00	0,00	3,72	5,00	0,00	8,72
Despesa não operacional	0,00	0,00	(32,53)	(43,65)	0,00	(76,18)
(Prejuízo) Lucro antes da Contribuição Social e Imposto de Renda	0,00	0,00	704,83	945,86	0,00	1.650,69
Contribuição social	0,00	0,00	(13,13)	(17,61)	0,00	(30,74)
Imposto de renda	0,00	0,00	(26,62)	(35,72)	0,00	(62,34)
(Prejuízo) Lucro líquido antes das participações e da reversão dos juros sobre o capital próprio	0,00	0,00	665,08	892,53	0,00	1.557,61
Reversão dos juros sobre o capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(Prejuízo) Lucro antes do item extraordinário	0,00	0,00	665,08	892,53	0,00	1.557,61
Item extraordinário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação nos lucros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(Prejuízo) Lucro Líquido do exercício / período	0,00	0,00	665,08	892,53	0,00	1.557,61
(Prejuízo) Lucro por ação - R\$	0,00	0,00	0,31	0,58	0,00	0,89

32 Programa de Recuperação Fiscal - REFIS

A CERPRO não participou de Programa de Recuperação Fiscal REFIS, no exercício de 2012 e 2011.

33 Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros está demonstrada a seguir:

Seguradora	Data Vigência	Riscos	Valor Segurado
Allianz Seguros S/A	01/10/2012 a 01/10/2013	Equipamentos e Instalações	R\$ 500.000,00

Equipamentos nomeados: foram segurados os veículos conforme apólice, os veículos abaixo relacionados:

Tipo	Marca/Modelo/Ano	Qtde
Caminhão – Munck	MB 1214/51 - 1996	01
	VW 1420 - 2004	01
Camioneta	GM D10 - 1982	01
	GM S-10 D - 2004	01
	GM S-10 S – 2004	03
	GM S-10 S - 2008	01
Camioneta tipo Pick-up	GM Montanha - 2004	02
Motocicleta	Honda NXR 125 - 2005	02
Automóvel	VW Parati - 2002	01
Total		13

Todos segurados contra Danos Matérias, Danos Corporais, APP por Morte e Invalidez.

34 Eventos Subsequentes.

Implantamos a Resolução 367, de 02 de junho de 2009, Podemos destacar, entre outras, contabilizações dos Efeitos IFRS em acordo com as regras internacionais.

34.1 A SFF/ANEEL promoveu novas atualizações no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE. Tornou obrigatórios os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, sendo introduzidos os CPC aprovados pela ANEEL.

35 Racionamento de Energia Elétrica

Não houve nos exercícios de 2012 e 2011, intervenção governamental ou de outra natureza que nos levasse a efetuar racionamento de energia elétrica.

Recursos Humanos

Em 2012, a Cooperativa de Eletrificação Rural da Região de Promissão – CERPRO desenvolveu seu papel social, proporcionando aos seus colaboradores: palestras, cursos e seminários, sempre considerando a especificidade de cada função exercida. Colaborou financeiramente, nos ensinos: fundamental, médio, profissionalizante e superior, diretamente ligados às atividades afins e também, cursos de reciclagem conforme Norma Regulamentadora nº. 10.

Mantém convênios com Planos de Odontológicos; Créditos de financiamento consignado junto ao Banco do Brasil S/A, Distribuição de cestas básicas e natalinas para cada colaborador.

Responsabilidade Social.

No período Natalino a CERPRO sempre contribui com os preparativos para o Natal Iluminado, através da instalação de mangueiras luminosas. Em dezembro é montada na sede da Cerpro o Presépio Natalino, instalada na Praça Pública, situada em Promissão, na Praça 9 de Julho, ficando aberto para visitação.

CIPA: Não possui CIPA em razão da não exigência pela Lei, em virtude do numero de funcionários.

Educação: A CERPRO reembolsa 60% das despesas com mensalidades de seus funcionários para cursos de ensino fundamental, médio e superior, quando cursado em estabelecimento regular de ensino.

Cooperativa de Eletrificação Rural da Região de Promissão
CNPJ 44.560.381/0001-39
Demonstração do Balanço Social - 2012 e 2011
(Valores expressos em milhares de reais)

	2012			2011		
1 - Base de cálculo	R\$ mil			R\$ mil		
Receita Líquida (RL)	5.289,88			2.860,06		
Lucro Operacional (LO)	1.285,41			289,32		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	1.256,80			1.134,92		
	% sobre			% sobre		
2 - Indicadores sociais internos	R\$ mil	FPB	RL	R\$ mil	FPB	RL
Alimentação - Auxílio alimentação e outros	17,10	1,36%	0,32%	11,99	1,06%	0,42%
Encargos sociais compulsórios	306,09	24,35%	5,79%	293,15	25,83%	10,25%
Entidade de previdência privada	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Saúde – Conv. assistencial e outros benefícios	2,05	0,16%	0,04%	2,05	0,18%	0,07%
Seg. no trabalho/ CIPA e exames periódicos	2,26	0,18%	0,04%	0,00	0,00%	0,00%
Educação - Auxílio educação	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	2,66	0,21%	0,05%	15,31	1,35%	0,54%
Auxílio creche	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Participação nos resultados	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Vale-transporte - excedente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Outros Benefícios	50,52	4,02%	0,96%	40,04	3,53%	1,40%
Total	380,68	30,29%	7,20%	362,54	31,94%	12,68%
	% sobre			% sobre		
3 - Indicadores sociais externos	R\$ mil	LO	RL	R\$ mil	LO	RL
Educação - Programa Luz das Letras	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Cultura	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Saúde e Saneamento- Apoio social aos municípios	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Habitação - Reassentamento de famílias	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Esporte e lazer	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Doações e contribuições	13,46	1,05%	0,25%	10,78	3,73%	0,38%
Total de contribuições para a sociedade	13,46	1,05%	0,25%	10,78	3,73%	0,38%
Tributos - excluídos encargos sociais	1.039,92	80,90%	19,66%	520,23	179,81%	18,19%
Total	1.053,38	81,95%	19,91%	531,01	183,54%	18,57%
	% sobre			% sobre		
4 - Indicadores ambientais	R\$ mil	LO	RL	R\$ mil	LO	RL
Desapropriação de terras	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Estação ecológica – Fauna / Flora	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Relacionamento c/ a operação da empresa						
Programa Social de Eletricidade Rural	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Rede Compactada ou Linha Verde	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programa de Eletrificação p/ Pop. Carente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programa de Desenv. Tec. e Industrial	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Museu Ecológico	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Universidade Livre do Meio Ambiente	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Programas especiais / Projetos externos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Total	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%

5 – Indicadores do corpo funcional	2012	2011
	em unidades	em unidades
Empregados no final do período	32	27
Escolaridade dos empregados		
Superior e extensão universitária	10	3
Ensino médio	15	17
Ensino fundamental	7	7
Faixa etária dos empregados		
Abaixo de 30 anos	12	8
De 30 até 45 anos (exclusive)	9	10
Acima de 45 anos	11	9
Admissões durante o período	13	10
Mulheres que trabalham na empresa	8	8
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao n ^o total de mulheres	0%	0%
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao n ^o total de gerentes	0%	0%
Negros que trabalham na empresa	4	5
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao n ^o total de negros	0	0
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao n ^o total de gerentes	0	0
Portadores de deficiência física	0	0
Dependentes	65	58
Estagiários	0	0
<hr/>		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	7,61%	8,54%
Maior remuneração	5,17	4,70
Menor remuneração	0,68	0,55
Acidentes de trabalho	0	0

**Demonstração do Fluxo de Caixa Dos Exercícios Findos
em 31 de Dezembro de 2.012 e 2.011
(Valores expressos em milhares de reais)**

Nomenclatura	Legislação Societária	
	2.012	2.011
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Recebimentos de Consumidores	6.663,38	4.069,86
Pagamentos a Fornecedores	(947,81)	(883,78)
Fornecedores Energia Elétrica Comprada	(971,07)	(451,55)
Salários e Encargos Sociais	(833,33)	(906,01)
Caixa Gerada pelas Operações	3.911,17	1.828,52
Encargos Setoriais	(840,67)	(749,92)
Juros Pagos	(13,30)	(6,00)
Tributos Federais (IRPJ, CSLL, IRRF, PIS, COFINS)	(532,72)	(323,92)
Tributos Estaduais (ICMS)	(1.049,02)	(965,60)
Tributos Municipais (COSIP, ISSQN)	0,00	0,00
Fluxo de Caixa Antes dos Itens Extraordinários	1.474,19	(216,92)
Imposto de Renda na Fonte sobre Dividendos Recebidos	(19,46)	(63,93)
Indenizações	18,24	3,23
Associações e Convênios	0,00	0,00
Viagens	(23,61)	(15,31)
Outras Receitas/Despesas	26,60	51,22
Caixa Líquida Provenientes das Atividades Operacionais	1.475,96	(241,71)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisição da Subsidiária Líquido da Caixa Incluída na Aquisição.	0,00	0,00
Compra de Ativo Imobilizado	(161,06)	(104,43)
Recebido pela Venda de Imobilizado	0,00	0,00
Juros Recebidos	0,00	0,00
Títulos de Capitalização	(20,40)	0,00
Dividendos Recebidos	0,13	0,15
Caixa Líquida usada nas Atividades de Investimentos	(181,33)	(104,28)
Fluxo de Caixa das Atividades Financeiras		
Recebido pela Emissão de Ações de Capital	0,00	0,00
Recebido por Empréstimo a Longo Prazo	0,00	0,00
Devolução de Adiantamentos por Funcionários	0,00	0,00
Devolução (Adiantamento) a Fornecedor	0,00	0,00
Receitas de Aplicações Financeiras	482,24	532,04
Recebimentos de Empréstimos	0,00	0,00
Pagamentos de Empréstimos	61,23	52,01
Cheques Devolvidos	0,00	0,00
Dividendos Pagos	0,00	0,00
Despesas Bancárias	(22,39)	(13,14)
Outras Devoluções	0,00	0,00
Caixa Líquida usada nas Atividades Financeiras	521,08	570,91
Redução Líquido no Caixa e Equivalentes à Caixa	1.815,71	224,92
Caixa e Equivalentes à Caixa no Começo do Período	6.229,07	6.004,15
Caixa e Equivalentes à Caixa no Fim do Período	8.044,78	6.229,07
Variação pelo Caixa	1.815,71	224,92

**Demonstração do Valor Adicionado Dos Exercícios Findos
em 31 de Dezembro de 2012 e 2011
(Valores expressos em milhares de reais)**

Nomenclatura	Legislação societária	
	2012	2011
Receitas	6.958,52	4.075,10
Venda de energia e serviços	6.715,91	4.070,10
Outras Receitas - IRFS	332,17	0,00
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(22,11)	(28,57)
Resultado não operacional	(67,45)	33,65
(-) Insumos adquiridos de terceiros	(1.861,75)	(1.117,60)
Insumos consumidos	0,00	0,00
Outros insumos adquiridos	(13,97)	(32,35)
Material e serviços de terceiros	(1.847,78)	(1.085,25)
(=) Valor adicionado bruto	5.096,77	2.957,50
(-) Quotas de reintegração	(345,92)	(282,44)
(-) Efeito IFRS	(404,69)	0,00
(=) Valor adicionado líquido	4.346,16	2.675,06
(+) Valor adicionado transferido	379,89	514,71
Receitas (Despesas) financeiras	379,89	514,71
Resultado da equivalência patrimonial	0,00	0,00
(=) Valor adicionado a distribuir	4.726,05	3.189,77
Distribuição do valor adicionado:		
Pessoal	1.022,17	886,21
Remunerações	871,53	775,24
Encargos sociais (exceto INSS)	61,41	50,25
Entidade de previdência privada	0,00	0,00
Auxílio alimentação	0,00	0,00
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	0,00	0,00
Provisão para gratificação	29,01	18,27
Convênio assistencial e outros benefícios	60,22	42,45
Participação nos resultados	0,00	0,00
Custos imobilizados	0,00	0,00
Provisão trabalhista	0,00	0,00
Governo	2.119,10	1.517,27
INSS (sobre folha de pagamento)	237,40	248,70
ICMS	1.039,93	520,23
Imposto de renda e contribuição social	93,06	58,61
Outros (PIS/ COFINS/ enc.setoriais, outros)	748,71	689,73
Financiadores	27,15	52,69
Juros e variações cambiais	15,68	45,46
Aluguéis	11,47	7,23
Acionistas	1.557,63	733,60
Remuneração do capital próprio	0,00	0,00
Lucros retidos	1.557,63	733,60
Valor adicionado (médio) por empregado	152,45	106,33

39 Atividades não Vinculadas ao Serviço Público de Energia Elétrica

A CERPRO não possui ou desenvolve nenhuma atividade não vinculada a sua Concessão do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica.

40 Análise Econômico-Financeira

40.1 Informações Gerais

O desempenho Econômico-Financeiro da CERPRO, refere-se ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2012, sendo que, ao término do exercício de 2012, auferimos os seguintes resultados:

Receita Anual – A Receita Operacional de Distribuição Anual decorrente no exercício atingiu um montante de R\$ 6.632,64 (Reais/mil), com evolução de 40,13 % ao ano anterior que foi de R\$ 3.971,21 (Reais/mil), em razão do retorno do nosso consumidor Marfrig Alimentos S/A, para o mercado cativo, sendo atendido até o mês de janeiro em Ambiente de Contratação Livre - ACL.

Número de Consumidores – O Número de Consumidores faturados em dezembro de 2012, foi de 1.311, comparando com o ano anterior que foi de 1.298, com oscilação 0,99% em relação ao ano anterior.

Despesas com Pessoal – As Despesas com Pessoal anual decorrente do exercício de 2012, no valor de R\$ 1.172,77 (Reais/mil) e no exercício anterior foi de R\$ 1.059,46 (Reais/mil), com oscilação de 9,66% com referencia ao ano anterior.

Despesas Administrativas e Gerais – As despesas Administrativas e Gerais no exercício de 2012, foi de R\$ 2.687,47 (Reais/mil), com uma oscilação de 30,55% à do ano anterior que foi de R\$ 1.866,37 (Reais/mil).

Despesa não Operacional – As Despesas não Operacionais no exercício de 2012, foi de R\$ 76,18 (Reais/mil), e no exercício de 2011 foi de R\$ 4,28 (Reais/mil).

Receita (Despesa) Financeira – O Resultado Financeiro no exercício de 2012, importou em R\$ 365,27 (Reais/mil), comparando com o exercício de 2011, houve um Resultado financeiro de R\$ 469,25 (Reais/mil).

40.2 Análise Econômico-Financeira

Coeficiente	Fórmula	Unidade	2.012	2.011
1. Liquidez				
Corrente ou Comum	AC - PC	R\$	8.265,88	6.439,73
Seca	(AC - E) / PC	R\$	15,49	13,17
Absoluta	AD / PC	R\$	14,28	11,93
Geral	(AC = RLP) / (PC + ELP)	R\$	8,85	6,89
2. Lucratividade				
Bruta s/ Vendas	(LB / VB) x 100	%	79,75	72,01
Operacional s/Vendas	(LO / VB) x 100	%	32,19	25,62
Líquida s/ Vendas	(LL / VB) x 100	%	23,48	19,46
Líquida s/ Capital	(LL / CS) x 100	%	184,83	92,57
Lídia s/ Patrimônio Líquido	(LL / PL) x 100	%	11,56	6,17
3. Rentabilidade				
Retorno Líquido s/ Investimento	(LL / AT) x 100	%	10,71	5,68
4. Endividamento				
Recursos de Terceiros no Investimento	[(PC + ELP - ADC)/AT] x 100	%	7,21	7,87
Recursos Próprios no Investimento	[(PL + REF - ADC)/AT] x 100	%	92,34	92,12
5. Investimento				
Capital Fixo Aplicado	(AP / AT) x 100	%	34,22	45,80
Capital de Risco Aplicado	[(AC + RLP) / AT] x 100	%	65,78	54,19
6. Garantias				
Reais s/ Capital	(IM / CS) x 100	%	80,47	85,58
Totais s/ Capital	(AP / CS) x 100	%	590,58	745,84
7. Capital de Giro Próprio				
Capital de Giro	(AC - PC) / 1.000	R\$	8,26	6,43

Valores Expresso em Reais Mil

* Dados Básicos e Siglas para Análise Acima

AC = Ativo Circulante	PC = Passivo Circulante	LB = Lucro Bruto
AD = Ativo Disponível	ELP = Exigível a Longo Prazo	LO = Lucro Operacional
E = Estoque	REF = Resultado Exercícios Futuros	LL = Lucro Líquido
RLP = Realizável à Longo Prazo	PL = Patrimônio Líquido	DEP = Desp. Equiv. Patrimonial
AP = Ativo Permanente	CS = Capital Integralizado	REP = Receita Equiv. Patrimonial
AT = Ativo Total	ADC = Adto. p/Aumento de Capital	DD = Despesas Depreciação
IM = Terrenos, Edificações e Obras	VB = Vendas Brutas	CMB = Correção Mont. Balanço

OBS: Os cálculos dos coeficientes acima estão elaborados de acordo com formulas padrão de finanças e análise financeira.

41 Empreendimentos em Conjuntos

A CERPRO não possui empreendimento em conjunto, exceção o Programa P & D desenvolvido em convênio com as Cooperativas de Estado de São Paulo, no total de 10 cooperativas, sendo que a CETRIL ficará como representando perante a ANEEL.

42 Compensação de Variação de Custos da Parcela A

A CERPRO não possui compensação de variação de custos da Parcela A, em razão de sua nomenclatura de permissionária de serviços público.

43 Créditos Fiscais.

Período Aquisição	Histórico	Legislação Societária		
		Curto Prazo	Longo Prazo	Total
01/06/2008 a 31/12/2012	ICMS s/ Aquisição Ativo Imobilizado	27,45	21,86	49,31
01/10/2012 a 31/12/2012	IRRF s/ Aplicações Financeiras	4,97	0,00	4,97
Total Geral		32,42	21,86	54,28

A CERPRO possui os Créditos Fiscais, demonstrados no quadro acima e faz compensações mensalmente, conforme determinação da Legislação Fiscal.

44 Instituição do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE

A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL promoveu a revisão das normas e procedimentos contidos no Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica, instituindo um documento denominado Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica - MCSPEE, contendo o Plano de Contas, instruções contábeis e roteiro para divulgação de Informações Econômicas e Financeiras, resultando em importantes alterações nas práticas contábeis e de divulgação, até então aplicáveis, às empresas do Setor. Tal Manual tem sido constantemente atualizado e revisto pela SFF/ANEEL e atualmente, denominou-se Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE.

45 Informações de Natureza Social e Ambiental

As empresas causam grande impacto ao meio ambiente, no entanto, a CERPRO, vem trabalhando ao máximo para minimizar tal problema.

Uma forma cautelosa que encontramos, tem sido o serviço de “Poda de Árvores” que tem como objetivo, fazer a limpeza da faixa e corte de árvores em redes aéreas de distribuição. Executamos este serviço dentro das características técnicas exigidas, sempre buscando reduzir ao máximo os impactos ambientais.

46 Energia Livre

A CERPRO atendeu até o mês de janeiro/2012, o consumidor Marfrig Alimentos S/A, conectado em nossas redes, em ambiente de contratação livre – ACL, mensalmente faturados os custos dos encargos e a demanda (Tusd), tendo o mesmo retornado para o mercado cativo.

47 RTE

A CERPRO, em razão ter racionamento de energia elétrica, justificando assim a não divulgação destes dados.

48 ICMS sob Subvenção Baixa Renda

Em nosso Estado, não existe pronunciamento do Poder Executivo quanto a Tributação do ICMS sob a subvenção concedida pela União aos Consumidores Residenciais Baixa Renda.

49 PIS e COFINS

A CERPRO fatura diretamente aos seus consumidores o PIS e COFINS, conforme determinado pela ANEEL, com bases de acordo com as Legislação da Receita Federal do Brasil, estes impostos não fazem mais parte da tarifa publicada. Informamos também, que não possuímos créditos de PIS/COFINS sobre aquisição de Ativo Imobilizado neste exercício e, em anteriores.

50 Ativo Regulatório – PIS/COFINS.

A CERPRO, não possui PIS e COFINS com referencia aos Ativos Regulatórios.

51 Diferimento de Tarifa (Reajustes Tarifários).

A CERPRO, não possui diferimento de tarifa (reajustes tarifários)

52 Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia Elétrica/Eficiência Energética (P & D e PEE).

Em conformidade com a Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, o art. 24 da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, o art. 12 da Lei nº 10.848, de 15 de março de 2004, e o art. 1º da Lei nº 11.465, de 28 de março de 2007, as Concessionárias de Serviços Públicos de Distribuição, Transmissão ou Geração de Energia Elétrica, as Permissionárias de Serviços Públicos e as autorizadas à produção independente de energia elétrica, excluindo-se, por isenção, aquelas que geram energia exclusivamente a partir de instalações eólica, solar, biomassa, cogeração qualificada e pequenas centrais hidrelétricas, devem aplicar, anualmente, um percentual mínimo de sua receita operacional líquida em projetos de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D, segundo regulamentos estabelecidos pela ANEEL.

Em relação aos investimentos realizados pela CERPRO até 31 de dezembro de 2012 o passivo corrigido a investir apresenta-se a seguir:

PROGRAMA DE P & D - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - 211.91.7.3

Ciclo	Valor Apropriado	Valor Utilizado	Correção SELIC	Saldo Remanescente
2.008	1,65	0,00	0,03	1,68
2.009	3,30	0,00	0,27	3,57
2.010	7,93	0,00	0,76	8,69
2.011	5,71	0,00	1,84	7,55
2.012	9,91	0,00	2,05	11,96
SALDO ACUMULADO				33,48

Observação: informamos que repassamos o valor de R\$ 10.000,00 no ano de 2.011 e o valor de R\$ 10.000,00 em 2012, referente aos programas de pesquisa e desenvolvimento, desenvolvido em consorcio, sendo a representante a CETRIL.

FNDCT - 211.91.7.1

Ciclo	Valor Apropriado	Valor Utilizado	Correção SELIC	Saldo Remanescente
2.010	12,89	(11,53)	0,00	1,36
2.011	5,77	(5,66)	0,00	1,47
2.011	9,18	(7,98)	0,00	1,93
Saldo Acumulado				1,93

PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA - PEE - 211.91.8

Ciclo	Valor Apropriado	Valor Utilizado	Correção SELIC	Saldo Remanescente
2.008	4,13	0,00	0,08	4,21
2.009	8,26	0,00	0,68	9,52
2.010	19,81	23,35	1,38	(2,15)
2.011	14,28	0,00	1,85	16,13
2.011	24,75	0,00	2,89	27,65
SALDO ACUMULADO				57,79

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA - MME - 211.91.7.2

Ciclo	Valor Apropriado	Valor Utilizado	Correção SELIC	Saldo Remanescente
2.010	6,44	(5,76)	0,00	0,68
2.011	2,89	(2,84)	0,00	0,73
2.012	4,95	(3,99)	0,00	0,99
Saldo Acumulado				0,99

Observação: A Cerpro assinou o contrato de Permissão em 12/06/2008, passou a provisionar os valores de PEE e P&D, a partir do mês julho/2008.

53 Revisão Tarifária Periódica – Segundo Ciclo - Fato Relevante

A CERPRO, ainda não passou por Revisão Tarifária Periódica, sua primeira revisão estava prevista para 12/04/2012, foi prorrogada através da Resolução Homologatório n.º 1273, de 10/04/2012, até 14/04/2013.

54 Universalização do Serviço Público de Energia Elétrica

A CERPRO, em sua área de Permissão, realizamos a Universalização através do Programa Luz Para Todos, e estamos atendendo as ligações solicitadas.

55 Ganhos Contingentes

A CERPRO não possuiu, neste exercício Ganhos Contingentes e nem em no exercício anterior.

56 Notas Não Divulgadas

Abaixo listamos notas constantes do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, mais especificamente no Roteiro para Elaboração das Demonstrações Contábeis, documento esse complementado pelo Ofício de Encerramento da SFF/ANEEL, referente

NOTAS NÃO DIVULGADAS, em virtude de não fazerem parte do contexto de nossa Concessionária e, por esse motivo, não possuem movimentação, sendo:

- Fusões, Cisões e Incorporações;
- Comodato;
- Arrendamento Mercantil;
- Compromissos;
- Provisão para Ajuste a Valor de Recuperação de Ativos;
- Debentures;
- Programa de desestatização;
- RAP – Receita Anual Permitida;
- ECE e EAE – Encargo de Capacidade Emergencial e Encargo de Aquisição Emergencial.

Por esse motivo, justificamos a não divulgação de tais notas.

57 PROINFA - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas Renováveis na Produção de Energia Elétrica:

A Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, em seu art. 3º, alterado pelo art. 9º da Lei nº 10.762, de 11 de novembro de 2003, e pelo artigo 2º da Lei nº 10.889, de 25 de junho de 2004, instituiu o Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica – PROINFA, com o objetivo de aumentar a participação de fontes alternativas renováveis na produção de energia elétrica.

O Decreto nº 5.025, de 30 de março de 2004, em seu art. 15, determina que compete à ANEEL regulamentar os procedimentos para o rateio da energia e dos custos referentes ao PROINFA. Para tanto, segundo o disposto nos arts. nºs 12 a 14 e 16, fixa as seguintes diretrizes:

1. a ANEEL deverá estabelecer quotas de custeio e de energia a cada um dos agentes do SIN que comercializem energia com consumidor final e/ou recolhem Tarifas de Uso do Sistema de Transmissão – TUST ou Distribuição – TUSD relativas a consumidores livres;
2. o cálculo de tais quotas deve ser baseado no Plano Anual do PROINFA - PAP, a ser elaborado pela ELETROBRÁS e encaminhado para a ANEEL, até 30 de outubro de cada ano, para homologação;
3. as quotas devem ser estabelecidas proporcionalmente ao consumo verificado, de modo a não acarretar vantagens nem prejuízos à ELETROBRÁS, e pagas até o dia 10 do mês anterior ao de referência; e

Diante desta regulamentação setorial, coube à CERPRO as seguintes quotas do PROINFA, sendo:

Ano	GWh	Valor (R\$/Mil)
2.009	0,4707	22,87
2.010	0,3046	81,77
2.011	0,7016	112,39
2.012	0,7048	115,05

58 Ativos não Elegíveis

Em razão da CERPRO não passou por processo de RT, não tem Ativos não Elegíveis.

59 Investimento Remunerável

O Investimento Remunerável, também denominado de Base de Remuneração, constituído pelo Ativo Imobilizado em Serviço – AIS e Almoxarifado de Operação, deduzido do saldo das Obrigações Vinculadas ao Serviço Público de Energia Elétrica (Obrigação Especial). Em razão da CERPRO ainda ter passado por processo de RT, sendo a sua primeira Revisão para 12/04/2012, e suas tarifas inicial homologada através do SINCOOR, com base no mercado de 2003, e corrigida pelo IGP-M. Por esse motivo, justificamos a não divulgação neste quadro, sendo a sua RTP prorrogada através da Resolução Homologatório n.º 1273, de 10/04/2012, até 14/04/2013.

60 Reajuste Tarifário

Através da resolução Homologatória n.º 1133, de 12 de abril de 2.011, no seu Art. 2.º: As Tarifas da CERPRO ficam, em média, reajustadas em 8,66% , sendo 10,22% relativos ao reajuste tarifário anual econômico e (1,56%) referentes aos componentes financeiros pertinentes, correspondendo a um efeito médio de 16,28% a ser percebido pelos consumidores cativos.

61 TUSD/MUST

A CERPRO atendeu o consumidor Marfrig Alimentos S/A, conectado em nossas redes, em ambiente de contratação livre – ACL, mensalmente faturados os custos dos encargos e a demanda TUSD, tendo o mesmo retornado para o mercado cativo em 01/01/2012, sendo apropriados os seguintes descontos, no exercício de 2011, o valor de R\$ 296.961,51 e no exercício de 2012 o valor de R\$ 73.596,87, totalizando total de R\$ 370.558,38.

As Notas Explicativas da Administração, parte integrantes destas Demonstrações Contábeis, foram redigidas obedecendo rigorosamente à Legislação pertinente e teve autorização para a sua divulgação em 25/04/2013 pela Diretoria, não podendo os senhores sócios proceder nenhuma alteração após sua divulgação. As bases para a elaboração obedeceram aos Princípios Contábeis aplicados no Brasil, a Política Contábil específica para o Setor Elétrico e estão todas apresentadas em R\$ mil, com 2 casas decimais.

Ivo Ferreira Grama
Presidente

Francisco Borges da Silva
Vice-Presidente

Agostinho Lopes Vieira
Secretário

João Anselmo Mogrão
Conselheiro

José Roberto Silva
Conselheiro

Francisco Tadeu R. de Souza
TC CRC/SP 1.SP.177131/O-6